



RELATÓRIO ANUAL

2017

 **SICOOB**
Crediriodoce

Faça parte.

RELATÓRIO ANUAL

2017



SICOOB

Crediriodoce

Faça parte.



M I S S Ã O

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.



V I S Ã O

Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.



V A L O R E S

Comprometimento, ética, respeito, responsabilidade, solidariedade, sustentabilidade, transparência.



P R O P Ó S I T O

Realizar sonhos através de soluções sustentáveis.

S U M Á R I O

| | |
|-----------|------------------------------------|
| 06 | Alberto Ferreira |
| 07 | Mensagem Conselho de Administração |
| 08 | Gestão |
| 09 | Agências |
| 10 | Produtos e Serviços |
| 11 | Campanhas |
| 12 | Parcerias |
| 13 | Educação Cooperativista |
| 14 | Intercooperação |
| 15 | Interno |
| 16 | Credite |
| 17 | Desenvolvimento |
| 18 | Participação em Eventos |
| 21 | Balanco Social |
| 25 | Desempenho Financeiro |
| 31 | Demonstrações Contábeis |
| 65 | Parecer Conselho Fiscal |
| 66 | Parecer Auditoria |
| 69 | Princípios do Cooperativismo |
| 71 | Portifólio |
| 72 | Inovação |
| 73 | Expediente |



Alberto Ferreira

O Sicoob Crediriodoce se despede de um grande líder.

Um homem de caráter, humilde, sábio, ensinável, ético, competente, de fala mansa e coração amável.

Seu aperto de mão educado pelas manhãs, seu cuidado com aqueles que estavam ao seu redor e seu sorriso singelo, muitas vezes escondiam o poder de sua representatividade.

Cada conselheiro, diretor, colaborador, delegado e associado que teve a oportunidade de ouvir suas palavras e conviver, um pouco que seja, ao seu lado, levará para sempre as marcas de seu comprometimento, responsabilidade, simplicidade e sensibilidade, carregando-o como exemplo a ser seguido.

Ficam as lembranças e a certeza de que ele deixou um grande legado, que será vivido por cada um que compõe a Crediriodoce com a mesma garra e o mesmo amor.

Eternas saudações cooperativistas a **Alberto Ferreira**.

M E N S A G E M C O N S E L H O



Foi com esse propósito que em 1989, a **Crediriodoce** surgiu. Do desejo de produtores rurais, de contar com uma instituição financeira feita por eles e para eles, podendo assim expandir para muitos outros que compartilhavam da mesma vontade.

Mais de 28 anos se passaram, e hoje a Cooperativa conta com aproximadamente 19 mil associados, de pessoa física a jurídica, espalhados em 16 cidades do leste de Minas Gerais, levando desenvolvimento e soluções financeiras às comunidades.

A cada novo ano, um desafio é proposto, e, com determinação e garra, conselheiros, diretores e colaboradores vêm realizando um trabalho feito de bons resultados, com o objetivo de ser a principal escolha daqueles que confiam no **Sicoob Crediriodoce**.

Com transparência e em gratidão à confiança depositada, apresentamos o Relatório Anual 2017, fruto da nossa essência: a cooperação.

GESTÃO

“**A**s cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões.”

O **Sicoob Crediriodoce**, desde 2007, adota o Sistema de Delegação no qual são eleitos 180 representantes entre os associados, a fim de agir em favor do quadro social da Cooperativa nas tomadas de decisão e como multiplicadores do cooperativismo em sua comunidade. Assim, firma-se a prática do 2º Princípio Cooperativista, que é a Gestão Democrática pelos Membros, e as diretrizes das Boas Práticas de Governança instituídas pelo Banco Central do Brasil.

No início de cada ano, a **Crediriodoce** realiza os processos assembleares, que, em 2017, se deu dos dias 13 de fevereiro a 16 de março, com a realização das Pré-Assembleias, nos 16 municípios da sua área de atuação. O objetivo principal dos encontros é apresentar às comunidades o trabalho realizado durante todo o ano, por intermédio de números e resultados.

A participação das comunidades totalizou 1.172 pessoas, entre delegados, associados e também não associados, um número honroso para a Cooperativa.

Para completar o sucesso da boa prática, no dia 18 de março, o Tatarsal do Parque de Exposições José



Tavares Pereira, em Valadares, recebeu delegados, associados, conselheiros e colaboradores para a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária 2017. Além de assuntos como prestação de contas, forma de distribuição de sobras, alterações no Estatuto de interesse dos associados e da Cooperativa, os delegados elegeram também o Conselho Fiscal que atuará no período de 2017 a 2019.

Em 2017, também foram realizadas Reuniões Regionalizadas, com participação de 127 delegados.

1.172

Participantes das Pré-Assembleias realizadas nos 16 municípios de atuação do Sicoob Crediriodoce.

114

Delegados presentes na AGEO no dia 18 de março de 2017.

AGÊNCIAS



Em 1989, o **Sicoob Crediridoce** abria seu primeiro ponto de atendimento em Governador Valadares. Passados quase 30 anos, hoje já são 18 agências espalhadas por 16 municípios do leste de Minas.

Em 2017, a Cooperativa entregou ao distrito de Vargem Grande uma nova agência. Ampla, moderna e de fácil acesso, o novo espaço garante a quem visita um terminal com dois caixas eletrônicos, porta giratória e sistema de câmeras reforçando a

segurança, além de ambientes para atendimento individualizado com gerente e demais atendentes, e o Espaço do Cooperado, onde o associado pode tomar um cafezinho e trocar experiências.

A cidade de São Félix de Minas também foi contemplada com uma agência maior, em um novo local, onde os associados poderão ser atendidos com maior privacidade, conforto e segurança.

As agências das cidades de Capitão Andrade, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Fernandes Tourinho, Pescador, Sardoá e Virgíópolis receberam a instalação de Biombos, proteção de vidro nos caixas, agregando privacidade e maior segurança aos associados.

Visando também à segurança, foram instalados Geradores de Névoa em mais 7 agências, um dispositivo de segurança que gera fumaça durante uma entrada forçada fora dos horários de atendimento, prevenindo possíveis arrombamentos.

15 novos ATM's - Caixas Eletrônicos, foram instalados, visando a um atendimento melhor e mais ágil aos associados.

Além das mudanças externas, 60 computadores foram substituídos por novos, visando a um melhor desempenho e eficiência no atendimento, e a uma melhor qualidade de trabalho aos colaboradores.



Novos
Caixas Eletrônicos

15



Novos
Computadores

60

PRODUTOS E SERVIÇOS

Uma cooperativa de crédito se assemelha muito a um banco por ter um portfólio de produtos e serviços completo, sendo um de seus grandes diferenciais, possuir valores de taxas e tarifas bem menores.

Consórcios, seguros, poupança, previdência, cartões, maquininha, consignados, crédito, dentre outros, são opções disponíveis aos seus associados e até mesmo àqueles que não são associados.

Graças à confiança de nossos cooperados e ao trabalho realizado pelos colaboradores, conscientes em oferecer sempre o melhor aos associados, no ano de 2017 a renda de produtos e serviços teve um aumento de 71,17%. Foram mais de 1.377 maquininhas SIPAG, levando o **Sicoob Crediriodoce** a alcançar o 5º lugar no ranking nacional do sistema Sicoob. 1.093 cartas de consórcios vendidas com 92 contemplados, por meio de um processo ágil e sem burocracia, oferecendo taxas consideravelmente menores que a do mercado.

E aqueles que adquirem produtos e serviços da Cooperativa, ainda contam com a sorte de serem contemplados em campanhas realizadas por parceiros do sistema, como o associado Moacir da Silva Neto. Ele adquiriu um Seguro Residencial e participou do sorteio mensal realizado pela seguradora Mapfre, levando para casa um prêmio de 5 mil reais.



Em 2017, o Sicoob ainda apresentou seus novos aplicativos: Conta Fácil e Faça Parte, dando maior comodidade e agilidade àqueles que desejam ingressar no cooperativismo de crédito. A **Crediriodoce** saiu na frente e foi a primeira cooperativa da região a estar disponível para cadastro. Para completar, já possui contas digitais abertas e mais essa facilidade disponível para todas as comunidades de sua área de atuação.



1.377 ↑

Novas maquininhas SIPAG 186%



1.688 ↑

Novos Seguros 136,41%
(Vida, Auto e Ramos Elementares)



1.093 ↑

Novas cartas de Consórcio 1.017%

CAMPANHAS



Visando a oferecer benefícios exclusivos aos associados, no ano de 2017 o **Sicoob Crediridoce** realizou a campanha Compra Premiada. A cada produto ou serviço adquirido (Sipag, Consórcio, Crédito Consignado, Sicoob Previ, Seguro, adesão à Capitalização por tempo indeterminado, além de compras com Cartão de Crédito e Débito acima de R\$100,00), o cooperado recebia uma seladinha, que, ao abrir, poderia ser premiado com prêmios instantâneos como: mochilas, bolsas e garrafas

térmicas, chapéus, carteiras, lanternas, portabolsas, bonés e cadeiras de praia.

Foram mais de 500 prêmios instantâneos distribuídos e a chance de todos os participantes concorrerem a um carro 0 km ao final da campanha, depositando a seladinha nas urnas espalhadas por todas as 18 agências da Cooperativa.

No dia 8 de janeiro de 2018, foi consagrado o grande campeão da campanha: Emiliano Leite, da Drogaria Popular, associado da agência de Frei Inocência. Ele levou para casa um carro 0km e comemorou com sua família a sorte grande.

Além dessa campanha principal, também foi realizada no período da Expoagro GV, uma campanha com taxas diferenciadas de Consórcio. Foram mais de 477 cartas realizadas, levando a **Crediridoce** a atingir um número histórico, totalizando um valor de R\$ 42.387.801,51



PARCERIAS

“
As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades.”

O **Sicoob Crediriodoce** conta com a parceria de instituições fortes e conceituadas, que cooperam para que a cooperativa entregue ao associado não só soluções financeiras, mas também conhecimento e capacitação, firmando assim, seu compromisso com seus associados e comunidades, com foco no 7º princípio do Cooperativismo.

Há 10 anos, a **Crediriodoce**, em parceria com o Senar Minas, coloca à disposição dos seus associados produtores rurais o programa Gestão com Qualidade em Campo (GQC), visando à melhoria na qualidade da produção, otimização dos custos e fortalecimento do agronegócio por meio da continuidade da atividade rural na família.



16
Propriedades Rurais

32
Proprietários Rurais

Em 2017, 16 propriedades rurais foram alcançadas, nas cidades de Marilac e Itabirinha, capacitando 32 proprietários rurais.

Por meio de parceria com o Sebrae/MG, o **Sicoob Crediriodoce** busca também contribuir com a melhoria na gestão dos seus cooperados pessoa jurídica. Nesse contexto, a Cooperativa oferece aos empresários o serviço de consultoria personalizada. No ano de 2017, foram realizadas 80 consultorias que beneficiaram empresas das dezesseis cidades onde a Cooperativa atua.

A **Crediriodoce** acredita que o crescimento da cooperativa e seu fortalecimento só ocorrerá mediante o desenvolvimento humano, econômico e financeiro das regiões onde atua.



SEBRAE
Consultorias
Empresariais *em ação*

80
Consultorias

16
Cidades Atendidas

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

A **Crediriodoce** vem desenvolvendo novos projetos no contexto da educação financeira para atender as comunidades onde está inserida. Dentre eles destaca-se a peça teatral “Dindim é pra Criança Sim”, uma encenação que tem como personagem principal o menino Cooperativinho, que busca conscientizar as crianças a poupar para realizar sonhos, além de outros hábitos saudáveis, como o uso consciente da água, da energia e a preocupação com a alimentação.

A peça tem sido apresentada em eventos públicos e escolas, como o Brincando na Praça, realizado pela CDL/GV, nos projetos sociais Agropecuária na Escola da União Ruralista Rio Doce e no Bolinha Cidadã, sendo encenada pelos próprios funcionários da Cooperativa.

O projeto Visita Acadêmica, focado no público jovem, também tem se destacado. Com o objetivo de apresentar o cooperativismo aos estudantes universitários, recebe na sede da **Crediriodoce** turmas das faculdades de Governador Valadares, para conhecerem de perto o funcionamento de uma cooperativa de crédito.

A história do cooperativismo no mundo, seu desenvolvimento no Brasil e seu potencial de crescimento no Sistema Financeiro Nacional (SFN), além ainda das novas tecnologias de ponta que o sistema Sicoob tem para atendê-los, como os apps Sicoob Conta Fácil, Sicoob Faça Parte, Sicoob Mobile, também são apresentadas.

Para finalizar, os estudantes fazem um tour pelo Centro Administrativo e pela agência Sede, para entenderem um pouco dos processos, setores e da rotina da Cooperativa.



INTERCOOPERAÇÃO

“**A**s cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.”

Como uma bela jogada que define o vencedor de um jogo, o **Sicoob Crediriodoce** e o Sicoob AC Credi marcaram match point ao apostarem no Bolinha Cidadã. O projeto em parceria com o Aeté Clube, oferece aulas de tênis para crianças e adolescentes em risco pessoal e social, tendo em sua grande maioria participantes moradores do Vila Isa e adjacências em Valadares. Crianças a partir de 6 anos e estudantes de escolas municipais e/ou estaduais, têm a oportunidade de aprender o esporte com a professora de Tênis, Virgínia Drumond, tenista há mais de 20 anos e campeã com diversos títulos.

Em 2017, a **Crediriodoce** abriu as portas para receber participantes do projeto como Menores Aprendizizes, visando a contribuir com a formação profissional dos alunos. Gabriel Felipe foi o contratado e hoje auxilia a Assessoria de Comunicação e Marketing, e as demais assessorias da cooperativa.

Outro projeto realizado por meio da intercooperação foi o Dia C - Dia de Cooperar, no Dia Internacional do Cooperativismo. A ação aconteceu por intermédio do Elo Cooperativista Social (ECOOS), união das cooperativas: Agropecuária Vale do Rio Doce, Sicoob AC Credi, **Sicoob Crediriodoce**, Unicred e Unimed. A proposta para 2017 foi a reforma na estrutura física da Casa de Recuperação Dona Zulmira, doação de fraudas e leite para a Associação Santa Luzia.

O Dia C também contou com um projeto para quem tem vocação artística e interesse por música. O Concurso “GV Canta Cooperativismo” foi a oportunidade de os compositores e cantores da região mostrarem seus talentos. O torneio consistiu na criação de uma música (letra e melodia) sobre cooperativismo. E a **Crediriodoce** teve muitos motivos para se orgulhar, pois o campeão do primeiríssimo lugar foi o colaborador de Divinolândia de Minas, Amador Neto.

Colaboradores do **Sicoob Crediriodoce** também participaram da 14ª edição do COOPSPORTES, um campeonato esportivo anual, realizado pela Ocemg, nas modalidades Buraco e Vôlei Dupla masculino. A dupla do Buraco, Daniara D’avila e Raífa Borborema, trouxe para “casa” o troféu de 1º lugar!



INTERNO

O Sicoob Crediriodoce acredita que o sucesso de uma instituição está diretamente ligado à satisfação dos funcionários. Com isso, em 2017 realizou, além de cursos e capacitações, momentos focados em valorizar e desenvolver a saúde física e mental de seus colaboradores.

O ano deu início com a 4ª Convenção, um evento realizado a cada 2 anos, em que acontecem palestras com profissionais renomados do ramo financeiro e atividades de lazer. Cônjuges também participaram do evento, que aconteceu na Bahia, no Porto Seguro Eco Resort.

Datas especiais como Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Pais, Outubro Rosa e Novembro Azul, foram marcadas com atividades e ações carregadas de experiências únicas.

A saúde também foi um ponto forte. Atividades físicas como FitDance e caminhada, foram realizadas, além de projetos voltados a inserir uma cultura de vida saudável na rotina dos colaboradores.

A escuta ativa foi desenvolvida por intermédio do Escuta 360. Visitas feitas às agências pelo Diretor Administrativo Financeiro e responsáveis por setores estratégicos da Cooperativa, visaram a entender as dificuldades encontradas no dia a dia, gerando soluções práticas e sustentáveis. O DES – Diálogo Estratégico Semanal, também serviu como momento para colaboradores dialogarem sobre o dia a dia dentro e fora da empresa, criando um ambiente mais harmônico e agradável.

Partindo do ponto de que quando se faz bem a alguém, você está fazendo bem a você mesmo, ações sociais foram desenvolvidas visando a envolver os colaboradores em suas comunidades. Em Valadares o projeto Faça Bem realizou visitas e atividades no Abrigo Esperança. No Natal as agências se enfeitaram com cartinhas de escolas, asilos e creches, e levou alegria a crianças e idosos, por meio da doação de presentes.



60

Cursos Presenciais



100

Cursos Online



CREDITE

Os colaboradores que fazem parte do **Sicoob Crediriodoce** viveram um novo tempo em 2017. Visando proporcionar uma melhor qualidade ao clima organizacional e ao atendimento ao associado, a Crediriodoce iniciou um novo programa de gestão, intitulado CREDITE - Comitê de Renovação e Engajamento. Além do grupo gestor, outros 4 comitês se desmembraram complementando o plano estratégico.



São eles:



Comitê de Pessoas, responsável por criar ações que transformem a gestão de pessoas da Cooperativa, valorizando o time e estimulando o protagonismo real dos colaboradores.



Comitê de Risco, que tem como objetivo garantir competitividade com segurança de crédito, de riscos regulatórios e de operações.

Comitê de Relacionamento, com foco em aproximar e potencializar a relação entre a Cooperativa e os associados, garantindo melhores produtos, maior satisfação dos cooperados e maior rentabilidade para o negócio.



E o *Comitê de Sustentabilidade*, que desenvolve projetos nos âmbitos administrativo e financeiro, olhando para a perenidade da Cooperativa.



DESENVOLVIMENTO

Em 2017, a **Crediriodoce** participou da pesquisa VOCÊ S/A - 150 Melhores Empresas para Trabalhar, com o objetivo de avaliar o trabalho voltado para o colaborador, sua satisfação e motivação no ambiente de trabalho, sendo a melhor e mais criteriosa pesquisa de clima organizacional do país.

Graças ao “fazer parte” dos colaboradores, o **Sicoob Crediriodoce** alcançou a 174ª posição. O índice de Qualidade no Ambiente no Trabalho, referente à participação dos funcionários, em 2017 foi de 80,8%, crescendo 8% em comparação ao ano anterior.

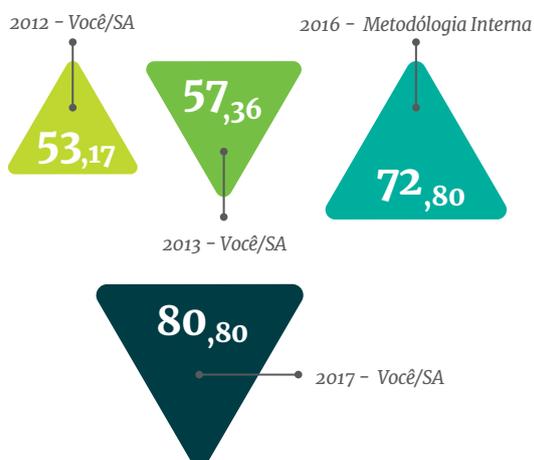
O PDGC - Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas, é um programa da OCB - Organização das Cooperativas do Brasil, representado em Minas Gerais pela OCEMG.

Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de Gestão e de Governança, promovendo os processos rumo à excelência.

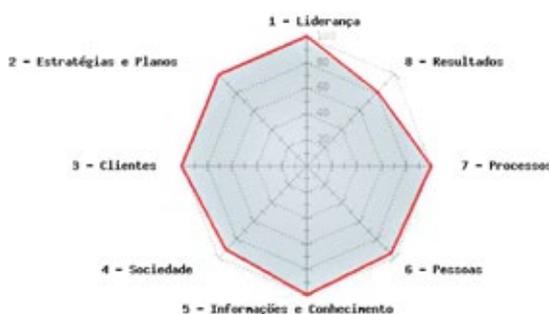
O **Sicoob Crediriodoce** iniciou sua participação no programa em 2013, e no ano de 2017 obteve a nota de 95,06, sendo a maior nota já alcançada pela Cooperativa, e registrou o seguinte resultado:

HISTÓRICO PESQUISA DE CLIMA

ÍNDICE DE QUALIDADE NO AMBIENTE DE TRABALHO



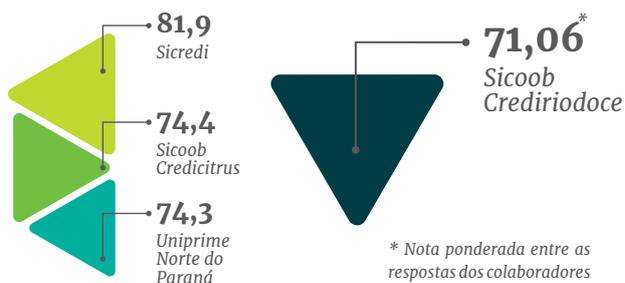
Desempenho da Cooperativa Ciclo 2017



O resultado obtido posicionou a Cooperativa no estágio intermediário do nível de maturidade: Compromisso com a Excelência.

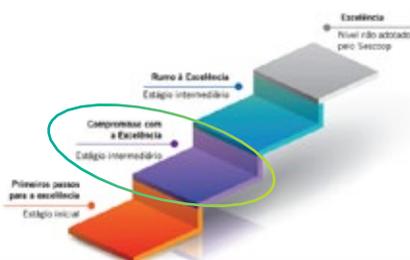
COMPARATIVO 2017 - RAMO COOPERATIVA

ÍNDICE DE FELICIDADE NO TRABALHO



* Nota ponderada entre as respostas dos colaboradores e respostas da Cooperativa com relação às práticas de Gestão de Pessoas.

NÍVEL DA MATURIDADE DA GESTÃO



PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



Carnaval de Rua Gov. Valadares



Copa Big Mais



2º Pedal do Amendoim Santa Efigenia



Internacional de Vargem Grande



1º Seminário de Aikido Gov. Valadares



Jogos Escolares Marilac



AMO GOV. VALADARES
SOU DE GOV. VALADARES



Esporte Clube Democrata e Torcedores do Futuro Sicoob Crediriodoce



Expoagro GV 2017



Night Runner



Startup Weekend



27º Passeio Ciclístico de Frei Inocêncio



Semana das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo



5º Encontro dos Fornecedoros de Leite São Félix



5º Concurso Leiteiro Marilac



Brincando na Praça CDL-GV



Outubro Rosa CDL -GV



4º Encontro da Agropecuária do Leste de Minas

The background is a teal color with a faint image of several hands reaching towards the center. Overlaid on this are several horizontal lines in white, light green, and dark green. The text 'BALANÇO SOCIAL' is centered in a bold, yellow, sans-serif font.

BALANÇO SOCIAL

O **Balanco Social** reforça o 7º *Principio Cooperativista*, que diz que as cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável das suas comunidades. O propósito do **Sicoob Crediriodoce** não é de gerar lucros com um fim em si mesmo, e sim visando o desempenho social das comunidades onde está inserido. Isso só é obtido porque a Cooperativa assume seus compromissos e responsabilidade com a sociedade, e presta contas do seu desempenho e do uso dos recursos a ela confiada.



ECONOMIA COM TAXAS DE JUROS

R\$ **26,5 milhões**

No ano de 2017, o **Sicoob Crediriodoce** concedeu operações de crédito com taxas de juros diferenciadas aos seus associados. A taxa média das operações de crédito ficaram em 26,35% ao ano. Um diferença de 40,31% ao ano em relação a outras taxas praticadas no mercado. Com isso, o cooperado economizou R\$ 26.525.035,00 (vinte e seis milhões e quinhentos e vinte e cinco mil e trinta e cinco reais).

Obs.: Taxa comparada com a taxa média de Pessoa Física praticada no mercado, excluindo Repasses e Coobrigações.



ECONOMIA COM TARIFAS

R\$ **506,7 mil**

Em 2017, o **Sicoob Crediriodoce** proporcionou ao seu associado, uma economia de R\$ 506.790,00 (quinhentos e seis mil e setecentos e noventa reais), de tarifas bancárias, em relação as tarifas praticadas no mercado. As tarifas médias praticadas no mercado representa, um valor médio de R\$ 45,63 (quarenta e cinco reais e sessenta e três centavos, por cliente, sendo que as tarifas médias praticadas no Sicoob Crediriodoce apresenta um valor médio por associado de R\$ 8,81 (oito reais e oitenta e um centavos).

REALIZAR SONHOS ATRAVÉS DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.



TRIBUTOS

R\$ **942 mil**

No ano de 2017, o **Sicoob Crediriodoce** pagou R\$ 942.048,00 (novecentos e quarenta e dois mil e quarenta e oito reais), de Tributos Municipais, Estaduais e Federais.



SERVIÇOS REGIONALIZADOS

R\$ **3,5 milhões**

Com o objetivo de apoiar o desenvolvimento das regiões onde está inserido, o **Sicoob Crediriodoce** investiu R\$ 3.505.739,00 (três milhões e quinhentos e cinco mil e setecentos e trinta e nove reais), em produtos e serviços locais, dando prioridade a associados e empresas da região.



GERAÇÃO DE EMPREGOS

R\$ **12,9 milhões**

O **Sicoob Crediriodoce** gerou no último ano, 179 empregos diretos e 18 indiretos. Em 2017, foram pagos R\$ 12.956.586,00 (doze milhões e novecentos e cinquenta e seis mil e quinhentos e oitenta e seis reais), em salários e benefícios sociais.



TOTAL

R\$ **47.214.141,00**

Quarenta e sete milhões e duzentos e quatorze mil e cento e quarenta e um reais.



PARTICIPAÇÃO
EM EVENTOS

R\$ **121,4 mil**

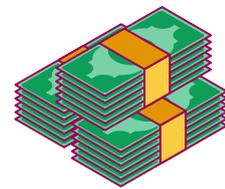
O **Sicoob Crediriodoce** esteve presente em diversos eventos ao longo de 2017. Para essas ações, foram destinados R\$ 121.475,00 (cento e vinte e um mil e quatrocentos e setenta e cinco reais).



CAPACITAÇÃO

R\$ **490 mil**

O **Sicoob Crediriodoce** investiu R\$ 490.310,00 (quatrocentos e noventa mil e trezentos e dez reais), em cursos, seminários e palestras ministrados para associados e colaboradores. Para realização desses eventos, a Cooperativa contou com o apoio do Sescop-MG, do Senar e do Sebrae. Além disso, o **Sicoob Crediriodoce** disponibilizou bolsas de estudos para formação acadêmica dos seus colaboradores.



RESULTADOS

R\$ **2 milhões**

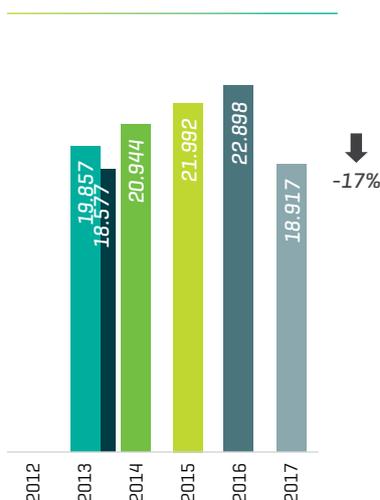
Em uma cooperativa de crédito, os resultados são reinvestidos na comunidade onde ela atua, gerando mais riqueza para sua região. No exercício de 2017, o **Sicoob Crediriodoce** obteve um resultado global de R\$ 2.166.158,00 (dois milhões e cento e sessenta e seis mil e cento e cinquenta e oito reais), representando um retorno anual sobre o Patrimônio líquido de 4,46%.



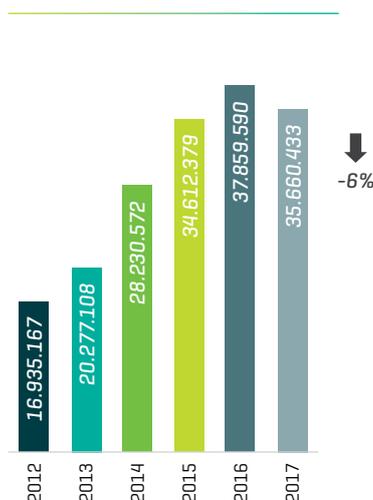
DESEMPENHO FINANCEIRO

ASSOCIADOS X CAPITAL SOCIAL

NÚMERO DE ASSOCIADOS

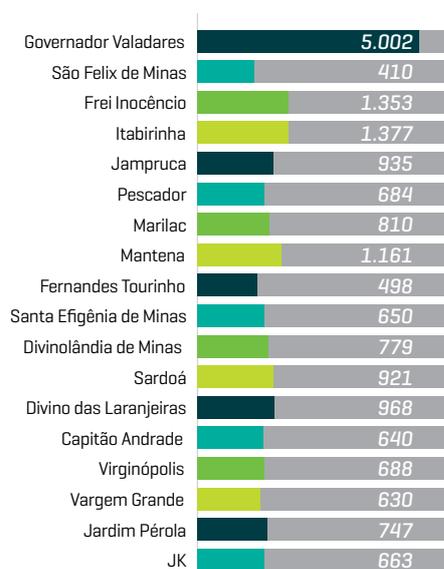


CAPITAL SOCIAL (R\$)

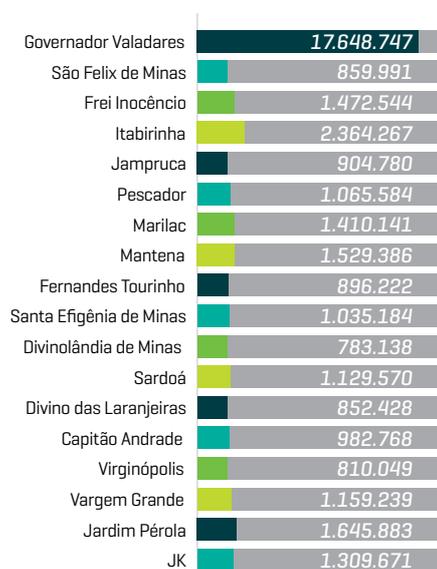


Em 2017, o Sicoob Crediriodoce fez um trabalho de retirada dos associados inativos, reduzindo assim seu número de associados e do capital social.

ASSOCIADOS por agência



CAPITAL SOCIAL por agência

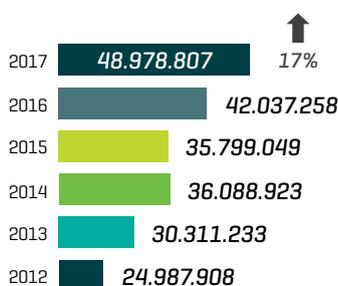


CONFIANÇA

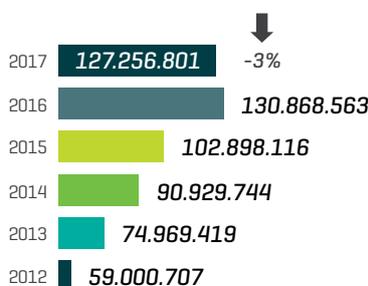
No ano de 2017, o volume de depósitos totais do **Sicoob Crediriodoce** obteve o valor de R\$ 176.235.607,00 (cento e setenta e seis milhões e duzentos e trinta e cinco mil e seiscentos e sete reais), equivalente a 2% de crescimento

em relação ao ano de 2016. Considerando os depósitos em Poupança Cooperada, o montante da carteira totalizou o valor de R\$ 48.091.395,00 (quarenta e oito milhões e noventa e um mil e trezentos e noventa e cinco reais).

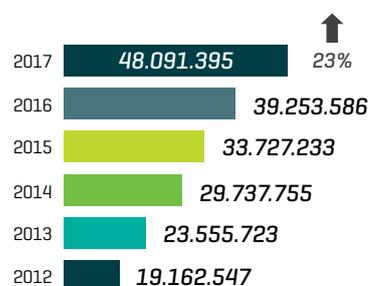
DEPÓSITO À VISTA (RS)



DEPÓSITO À PRAZO (RS)



POUPANÇA (RS)



DEPÓSITO À VISTA por agência

| | |
|-------------------------|------------|
| Governador Valadares | 20.329.124 |
| São Felix de Minas | 1.338.770 |
| Frei Inocêncio | 1.926.641 |
| Itabirinha | 2.578.558 |
| Jampruca | 506.687 |
| Pescador | 1.282.683 |
| Marilac | 2.511.319 |
| Mantena | 2.388.324 |
| Fernandes Tourinho | 1.052.873 |
| Santa Efigênia de Minas | 1.738.247 |
| Divinolândia de Minas | 1.055.377 |
| Sardoá | 1.935.936 |
| Divino das Laranjeiras | 1.436.109 |
| Capitão Andrade | 819.174 |
| Virginópolis | 1.418.285 |
| Vargem Grande | 1.383.850 |
| Jardim Pérola | 1.969.989 |
| JK | 3.306.862 |

DEPÓSITO À PRAZO por agência

| | |
|-------------------------|------------|
| Governador Valadares | 62.967.685 |
| São Felix de Minas | 1.729.928 |
| Frei Inocêncio | 4.755.702 |
| Itabirinha | 6.094.140 |
| Jampruca | 2.195.672 |
| Pescador | 3.886.222 |
| Marilac | 5.175.940 |
| Mantena | 3.998.963 |
| Fernandes Tourinho | 4.738.912 |
| Santa Efigênia de Minas | 5.206.831 |
| Divinolândia de Minas | 1.968.340 |
| Sardoá | 4.508.920 |
| Divino das Laranjeiras | 3.128.181 |
| Capitão Andrade | 2.785.112 |
| Virginópolis | 2.875.507 |
| Vargem Grande | 1.166.931 |
| Jardim Pérola | 3.285.328 |
| JK | 6.788.486 |

POUPANÇA por agência

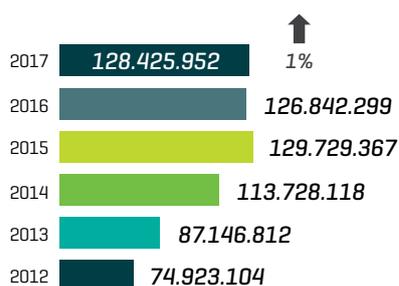
| | |
|-------------------------|-----------|
| Governador Valadares | 8.263.476 |
| São Felix de Minas | 1.465.647 |
| Frei Inocêncio | 2.654.249 |
| Itabirinha | 4.053.609 |
| Jampruca | 1.243.208 |
| Pescador | 2.115.020 |
| Marilac | 1.794.728 |
| Mantena | 1.212.660 |
| Fernandes Tourinho | 2.937.179 |
| Santa Efigênia de Minas | 3.658.052 |
| Divinolândia de Minas | 2.948.494 |
| Sardoá | 4.606.958 |
| Divino das Laranjeiras | 1.969.794 |
| Capitão Andrade | 3.368.092 |
| Virginópolis | 2.501.882 |
| Vargem Grande | 1.437.013 |
| Jardim Pérola | 1.351.739 |
| JK | 504.666 |

CRÉDITO

Em 2017, as operações de crédito fecharam o ano em R\$ 139.298.128 (cento e trinta e nove milhões duzentos e noventa e oito mil cento e vinte e oito reais), em saldo devedor absoluto, sendo que o valor líquido fechou em R\$ 128.425.952 (cento e vinte e oito milhões quatrocentos e vinte e cinco mil novecentos e cinquenta e dois reais), após a dedução de R\$ 10.872.176 (dez milhões oitocentos e setenta e dois mil cento e setenta e

seis reais), de provisionamento, correspondendo um crescimento de 1% em relação ao ano de 2016. o **Sicoob Crediriodoce** disponibiliza diversas linhas de crédito para seus associados, incluindo as firmadas via convênios com outras instituições como SINDCONT, CDL, SGC e BDMG/BNDES. Além disso, é agente repassador de recursos do Bancoob e do Governo Federal oferecidos por intermédio do BNDES em programas como Pronaf Investimentos.

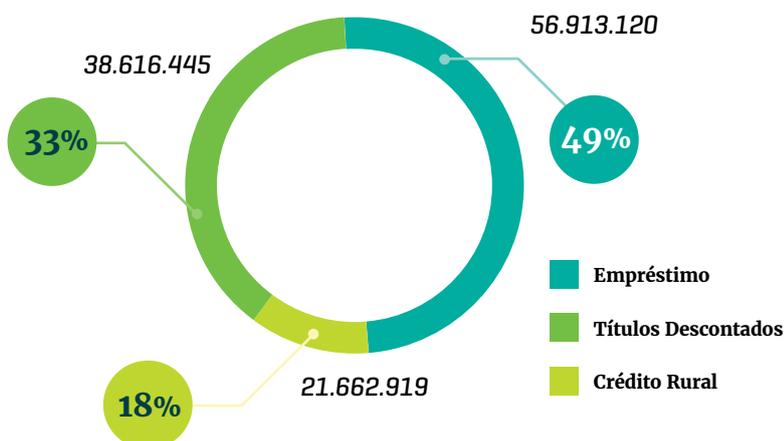
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$)



OPERAÇÕES DE CRÉDITO por agência

| | |
|-------------------------|------------|
| Governador Valadares | 61.771.670 |
| São Felix de Minas | 1.964.574 |
| Frei Inocêncio | 2.769.619 |
| Itabirinha | 4.957.198 |
| Jampruca | 1.153.848 |
| Pescador | 1.776.176 |
| Marilac | 6.100.221 |
| Mantena | 5.743.049 |
| Fernandes Tourinho | 2.774.265 |
| Santa Efigênia de Minas | 2.900.705 |
| Divinolândia de Minas | 2.247.383 |
| Sardoá | 3.469.906 |
| Divino das Laranjeiras | 1.932.478 |
| Capitão Andrade | 1.909.104 |
| Virginópolis | 2.880.167 |
| Vargem Grande | 5.343.271 |
| Jardim Pérola | 8.949.331 |
| JK | 9.679.731 |

TOTAL DE CRÉDITO LIBERADO

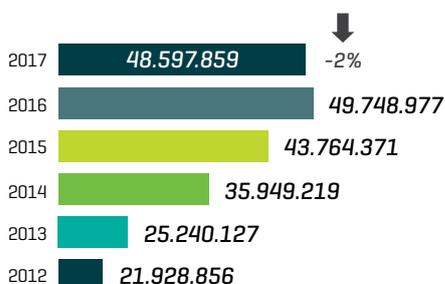


As liberações de crédito nas carteiras de Títulos Descontados, Empréstimos e Crédito Rural no ano de 2017, totalizaram R\$ 117.192.484,00 (cento e dezessete milhões e cento e noventa e dois mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais).

RESULTADO

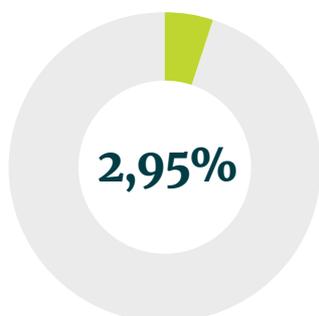
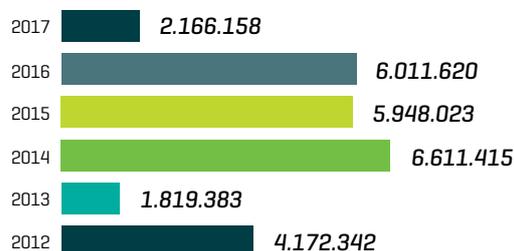
O Patrimônio Líquido do **Sicoob Crediriodoce** apresentou um saldo de R\$ 48.597.859,00 (quarenta e oito milhões e quinhentos e noventa e sete mil e oitocentos e cinquenta e nove reais).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)

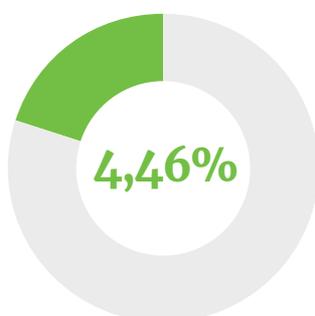


Já o Resultado de 2017 totalizou o valor de R\$2.166.157,90 (dois milhões e cento e sessenta e seis mil e cento e cinquenta e sete reais e noventa centavos), sendo que deste total, R\$ 108.307,90 (cento e oito mil e trezentos e sete reais e noventa centavos), destinados ao FATES; R\$ 649.847,37 (seiscentos e quarenta e nove mil e oitocentos e quarenta e sete reais e trinta e sete centavos), destinados ao Fundo de Reserva; e R\$1.408.002,63 (um milhão e quatrocentos e oito mil e dois reais e sessenta e três centavos), de Sobras Líquidas à disposição da AGO.

RESULTADO



IPCA (inflação)



Rentabilidade em Relação ao Patrimônio Líquido



Rentabilidade em Relação ao Capital Social

A rentabilidade do **Sicoob Crediriodoce** foi maior que o Índice Oficial de Inflação (IPCA). Isso demonstra que o Patrimônio Líquido e o seu Capital Social estão valorizados.

APURAÇÃO

| | |
|--|-------------------------|
| RESULTADO GLOBAL | R\$ 2.166.157,90 |
| (-) Provisão para pagamento de Juros ao Capital | R\$ 00,00 |
| (-) Provisão para pagamento PLR aos Funcionários | R\$ 00,00 |
| SOBRAS BRUTAS | R\$ 2.166.157,90 |
| (-) Reserva Legal – 30% | R\$ 649.847,37 |
| (-) F.A.T.E.S. (5% Atos Cooperativos) | R\$ 108.307,90 |
| SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO | 1.408.002,63 |

GERENCIAMENTO DE RISCO

O Programa de Análise Financeira e de Risco do Sicoob Central Crediminas – PROAF é uma ferramenta apurada mensalmente, que visa o fortalecimento e a segurança das entidades participantes do Sicoob Central Crediminas, através de uma análise consolidada de indicadores financeiros, econômicos, operacionais e patrimoniais, considerando ainda a última Súmula de Risco do Relatório de Auditoria Interna. As cooperativas são classificadas nos seguintes níveis de descontinuidade: Baixo Risco Longo Prazo, Baixo Risco Médio Prazo, Médio Risco Longo Prazo, Médio Risco Médio Prazo, Médio Risco Curto Prazo, Alto Risco Médio Prazo e Alto Risco Curto Prazo.

Em 2017, o **Sicoob Crediriodoce** concluiu o exercício em Médio Risco Longo Prazo

(MRLP), considerado um bom índice do PROAF, principalmente em um ambiente de maior exposição a riscos como o atual.

Há ainda, a Lista de Verificação de Conformidades – LVC cujo objetivo é contribuir com as cooperativas no controles de atividades internas. Através da LVC, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada. A classificação de risco possui a mesma denominação que a do PROAF (BRLP, BRMP, MRLP, MRMP, MRCP, ARMP e ARCP).

Em 2017, o **Sicoob Crediriodoce** conseguiu a pontuação de 10,34 alcançando nesse quesito a classificação BRLP – Baixo Risco Logo Prazo.



**DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2017 da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2017 o SICOOB CREDIRIODOCE completou 29 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos, captação de depósitos e prestação de serviços.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2017, o SICOOB CREDIRIODOCE obteve um resultado global de R\$ 2.166.157,90 (resultado operacional de R\$ 2.867.218,46, menos Imposto de Renda e Contribuição Social de R\$487.306,41, menos o resultado não operacional de R\$ 213.754,15), representando um retorno anual sobre o Patrimônio líquido de 4,47%.

Deduzido o valor de R\$ 758.155,27 de destinações estatutárias (Fundo de Reserva de R\$ 649.847,37 e FATES de R\$ 108.307,90), o resultado final líquido, à disposição da assembleia, foi de R\$1.408.002,63.

Tendo uma postura mais conservadora diante do cenário apresentado em 2017, foi feita naquele ano uma reavaliação do nível de risco das operações de crédito, considerando seus prazos, garantias e endividamento dos

associados no Sistema Financeiro Nacional, gerando uma provisão adicional no montante de R\$ 5.889.354,78, causando uma redução do resultado da Cooperativa no período, mas que, com as liquidações das operações que tiveram seu risco piorado, esse resultado será recuperado gradativamente.

A provisão é registrada tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas nos valores a receber e é regulamentada pela Resolução CMN nº 2.682/99.

3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 116.087.180,39. Por sua vez a carteira de crédito representava R\$ 139.298.127,67.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

| | | |
|--------------------|--------------------|--------|
| Carteira Rural | R\$ 35.449.431,10 | 25,45% |
| Carteira Comercial | R\$ 103.848.696,57 | 74,55% |

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2017 o percentual de 33,64% da carteira, no montante de R\$ 46.774.573,91.

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma das dívidas dos 20 maiores devedores não exceda 50% do total das operações de crédito brutas.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$175.465.533,69 apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 1,79%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

| | | |
|-------------------|-------------------|--------|
| Depósitos à Vista | R\$ 48.208.732,78 | 27,47% |
| Depósitos a Prazo | R\$124.223.924,93 | 70,80% |
| LCA | R\$ 3.032.875,98 | 1,73% |

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 30/12/2017 o percentual de 20,73% da captação, no montante de R\$ 36.374.478,48.

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma dos recursos dos 20 maiores depositantes não exceda 50% do total de depósitos.

5. Patrimônio de Referência

O valor do Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIRIODOCE em 31/12/2017 era R\$ 48.489.550,71.

O quadro de associados atingiu o número de 18.917 cooperados, uma redução de 17,39% em relação ao exercício anterior. Esta redução é resultado de uma ação realizada pela administração da Cooperativa, após uma criteriosa análise e um trabalho preliminar de reativação, de desligar os associados que continuaram inativos a fim de reduzir despesas e, principalmente, dar maior foco aos associados ativos.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CREDIRIODOCE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 84,84% nos níveis de "A" a "C".

7. Planejamento Estratégico - 2015 - 2018

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer a resposta que

a organização precisa apresentar ao seu ambiente diante de um contexto de mudanças.

O SICOOB CREDIRIODOCE elaborou o seu Plano Estratégico, adotando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), uma ferramenta comprovada e eficaz na mensuração do progresso da organização rumo às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da visão em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos. As condições quantificadas a serem atingidas levaram em consideração os cenários interno e externo, assim como a visão, missão, os valores e a filosofia cooperativista.

Em 2015 a cooperativa revisou o seu plano estratégico e um novo ciclo foi criado para os anos de 2015 a 2018, onde foram mantidas as estratégias e a estrutura do mapa estratégico, que está dividido em quatro perspectivas: Financeiras, Associado/ Comunidade, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, todas elas com objetivos estratégicos, indicadores, metas e projetos claros e desafiantes. Temos como resultado final o alcance da nossa visão de futuro. **"Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados"**.

Para o ano de 2017 foram criadas diversas ações e projetos que visam o aperfeiçoamento dos processos críticos da cooperativa, proporcionando melhorias de resultados e aumento da competitividade. Dentre eles podemos destacar:

• Inteligência Competitiva

Prepara a instituição para os novos desafios do mercado, e por meio do alinhamento total, direciona todos os colaboradores em busca do mesmo objetivo. Para o ano de 2017 foram estabelecidas as seguintes estratégias e projetos:

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | PROJETOS | RESUMO DESCRIÇÃO |
|-----------------------------|-----------------------------|--|
| EXCELÊNCIA OPERACIONAL | P1 - EXCELÊNCIA OPERACIONAL | Foco na revisão e melhoria de processos. |
| | P2 - CUSTOS E DESPESAS | Foco no controle das despesas, otimização dos custos e melhoria da eficiência administrativa. |
| GESTÃO DE PESSOAS | P3 - PRATCO | Esse projeto visa a junção dos programas PRATCO e Crescer, mais as ações e suporte do marketing interno e externo, com a finalidade de promover a capacitação de dirigentes, funcionários e associados, através da Educação, Formação e Informação. |
| POTENCIALIZAÇÃO DE NEGÓCIOS | P4 - EXPANSÃO DE NEGÓCIOS | Foco na Expansão dos negócios das Agências, alavancando o Crédito, Captação, Capital Social e Associados. Foco na melhoria de estrutura física e de pessoal. |
| | P5 - RECUPERAÇÃO | Foco nas ações para a Recuperação e prevenção de perdas. |
| COBERTURA | P6 - EXPANSÃO TERRITORIAL | Foco em apoiar com informações e estratégias a área de Negócios, para que as agências com baixo desempenho, especialmente as recém inauguradas, alcancem seus objetivos e permitam que estudos de abertura para novas agências possam ser continuados. Apoiar estruturas de Plataforma de Negócios para a ampliação territorial sem a necessidade de agências. |

• Comitês de Melhoria de Gestão

A Crediridoce iniciou um novo programa de gestão intitulado CREDITE – Comitê de Renovação e Engajamento conforme o propósito da cooperativa: “Realizar sonhos através de soluções sustentáveis”. Além do grupo gestor, outros 4 comitês se desmembram complementando o plano estratégico. São eles:

Comitê de Pessoas - responsável por criar ações que transformem a gestão de pessoas da Cooperativa, valorizando o time e estimulando o protagonismo real dos colaboradores.

Comitê de Relacionamento - com foco em aproximar e potencializar a relação entre a Cooperativa e os associados, garantindo melhores produtos, maior satisfação dos cooperados e maior rentabilidade para o negócio.

Comitê de Risco - que tem como objetivo garantir competitividade com segurança de crédito, de riscos regulatórios e de operações.

Comitê de Sustentabilidade - que desenvolve projetos nos âmbitos administrativo e financeiro, olhando para a perenidade da Cooperativa.

• **Convenção Sicoob Crediriodoce 2017**

Uma das Boas Práticas da Cooperativa, a Convenção Bial, é um evento realizado a cada 2 anos, em que acontecem palestras com profissionais renomados do ramo financeiro, como o diretor de operações do Bancoob, Ênio Meinen; Marcos Vinicius Borges, diretor geral da Cabal Brasil e Márcio Fernandes, considerado pela revista *Você S/A* o líder mais admirado do Brasil em 2014. Esta prática tem como objetivo a integração da equipe e ocorreu em Porto Seguro –BA.

• **Distribuição de Sobras em conta corrente**

Visto como um dos diferenciais do cooperativismo, a Distribuição de Sobras é uma das vantagens e destaques que a Cooperativa oferece. Esse diferencial nada mais é do que a participação dos associados nos resultados obtidos no ano. O Sicoob Crediriodoce fechou o ano de 2016 com um resultado de mais de 6 milhões de reais. Após realizar o pagamento de parte desse resultado em juros sobre o capital dos seus associados e destinar 50% das sobras líquidas ao Fundo de Reserva, no dia 18 de março de 2017 foi definida em Assembleia Geral Ordinária, a distribuição direta de parte das Sobras 2016 nas contas correntes de seus associados, o que foi uma grande novidade no Sicoob Crediriodoce.

• **Reinauguração Agência de Vargem Grande**

A reinauguração da agência aconteceu no dia 3 de julho de 2017 e contou com a presença dos conselheiros, diretores, colaboradores, associados e delegados da Crediriodoce, e lideranças do município. Presente em Vargem Grande há 8 anos, o Sicoob Crediriodoce passa a oferecer a seus associados, uma agência com uma área de 196m², maior que a estrutura antiga, moderna, além da mudança para um local mais estratégico, com maior facilidade de acesso e visibilidade.

• **Reinauguração Agência de São Félix de Minas**

A reinauguração da agência ocorreu no dia 4 de dezembro de 2017 e contou com a presença dos conselheiros, diretores, colaboradores, associados

e delegados da Crediriodoce, e lideranças do município. Presente em São Félix há 18 anos, o Sicoob Crediriodoce passa a oferecer a seus associados, uma agência com uma área de 133m², com instalação ampla e atualizada, preparada para levar as melhores soluções aos associados e à comunidade, prezando sempre pelo conforto, comodidade e segurança.

• **Pesquisa de Clima Organizacional**

O Sicoob Crediriodoce participou em 2017 da Pesquisa junto à Revista *Você S/A* e Fundação Instituto Administração (FIA), ficando na posição 174, no ranking das 150 melhores para se trabalhar, melhorando 8 pontos em relação à pesquisa do ano anterior. Essa melhora vem sendo contínua, ano a ano, e para apoiar as ações de desenvolvimento de pessoas foi criado o CREDITE – Comitê de Renovação e Engajamento, de caráter consultivo e de assessoramento, subordinado à Diretoria, com o objetivo de realizar a gestão do clima organizacional e desenvolvimento da empresa.

• **Resultado no PDGC / Programa de Desenvolvimento de Gestão Cooperativista**

O Sicoob Crediriodoce vem participando desde a primeira edição e melhorando gradativamente seus processos para evoluir na avaliação no Programa desenvolvido pelo SESCOOP com o apoio da FNQ – Fundação Nacional da Qualidade. Em 2017 alcançou nota suficiente para superar o Estágio Inicial: Primeiros Passos para a Excelência, já podendo pleitear a participação no Segundo Estágio: Compromisso com a Excelência.

Em 2017 o Sicoob Crediriodoce obteve as seguintes notas:

- Índice SESCOOP de Governança Cooperativista (ISGC): 100%;

- Índice SESCOOP de Gestão (ISG): 93,42%;

- Índice SESCOOP de Sustentabilidade Cooperativista (ISSC): 95,06%.





8. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem o poder maior de decisão na Assembleia Geral, que é a reunião de todos os delegados, que são os legítimos representantes dos associados de cada grupo seccional (agência) da Cooperativa. A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda Agentes de Controles Internos, subordinados ao Conselho de Administração, que acompanham no dia a dia a qualidade dos processos. Eles são orientados diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS que, por sua vez, executa as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários, que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

9. Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2017, com mandato até a AGO de 2019,

o Conselho Fiscal tem função de fiscalizar, assídua e minuciosamente a Administração da Cooperativa. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

10. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIRIODOCE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. E todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

11. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007, representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2017, a Ouvidoria do SICOOB CREDIRIODOCE registrou 72 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências

relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 72 reclamações, 19 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. As demais foram consideradas como improcedentes.

12. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCOOP tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150, de 30.10.2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução/CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCOOP pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular 3.700, de 06/03/2014.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir

a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Além das garantias prestadas pelo FCGOOP, o SISTEMA CREDIMINAS possui o seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre

as Cooperativas participantes e instituições como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, BDMG, BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Gov. Valadares (MG), 29 de janeiro de 2018.

COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. SICOOB CREDIRIODOCE

Cantídio Carlos França Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Décio Chaves Rodrigues
Vice Presidente do Conselho de Administração

Euler Fernandes Júnior
Conselheiro de Administração

Fernando Luiz Monteiro
Conselheiro de Administração

Geraldo Antônio Birro Costa
Conselheiro de Administração

José Geraldo Pedra Sá
Conselheiro de Administração

Paulo Roberto Fontes
Conselheiro de Administração

Silas Dias Costa Júnior
Conselheiro de Administração
Diretor de Relações Institucionais

Celso Mól Mariano Júnior
Diretor Administrativo-Financeiro

**Balanços Patrimoniais em
31 de dezembro de 2017 e de 2016**

| | Em R\$ | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| ATIVO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
| CIRCULANTE | 182.434.802,40 | 194.539.733,47 |
| Disponibilidades | 1.388.698,74 | 2.463.479,14 |
| Relações Interfinanceiras (Nota 5) | 116.087.180,39 | 114.556.803,13 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | 116.087.180,39 | 114.556.803,13 |
| Operações de Crédito (Nota 6) | 59.742.308,26 | 72.627.816,04 |
| Operações de Crédito | 70.614.483,93 | 78.128.221,88 |
| (Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa) | (10.872.175,67) | (5.500.405,84) |
| Outros Créditos (Nota 7) | 1.645.014,24 | 2.211.720,68 |
| Créditos por Avais e Fianças Honrados | 570.918,25 | 455.017,28 |
| Rendas a Receber | 673.260,41 | 1.346.159,73 |
| Diversos | 798.789,17 | 725.446,62 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (397.953,59) | (314.902,95) |
| Outros Valores e Bens (Nota 8) | 3.571.600,77 | 2.679.914,48 |
| Outros Valores e Bens | 3.405.375,31 | 2.629.059,33 |
| (Provisões para Desvalorizações) | (50.000,00) | - |
| Despesas Antecipadas | 216.225,46 | 50.855,15 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 71.765.622,81 | 56.931.102,22 |
| Operações de Crédito (Nota 6) | 68.683.643,74 | 54.214.482,92 |
| Operações de Crédito | 68.683.643,74 | 54.214.482,92 |
| Outros Créditos (Nota 7) | 3.081.979,07 | 2.716.619,30 |
| Diversos | 3.081.979,07 | 2.716.619,30 |
| PERMANENTE | 12.057.757,59 | 11.115.475,27 |
| Investimentos (Nota 9) | 7.526.728,59 | 7.205.251,35 |
| Participações em Cooperativas | 7.381.094,10 | 7.059.616,86 |
| Outros Investimentos | 145.634,49 | 145.634,49 |
| Imobilizado em Uso (Nota 10) | 4.531.029,00 | 3.910.223,92 |
| Imóveis de Uso | 1.860.973,46 | 1.860.973,46 |
| Outras Imobilizações de Uso | 7.580.361,42 | 6.476.231,25 |
| (Depreciações Acumuladas) | (4.910.305,88) | (4.426.980,79) |
| Intangível | - | - |
| Ativos Intangíveis | 3.226,00 | - |
| (Amortização Acumulada) | (3.226,00) | - |
| Diferido | - | - |
| Gastos de Organização e Expansão | - | 3.226,00 |
| (Amortização Acumulada) | - | (3.226,00) |
| TOTAL DO ATIVO | 266.258.182,80 | 262.586.310,96 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Balancos Patrimoniais em
31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em R\$

| PASSIVO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| CIRCULANTE | 195.227.658,82 | 200.685.309,54 |
| Depósitos (Nota 11) | 172.432.657,71 | 172.374.563,32 |
| Depósitos à Vista | 48.208.732,78 | 41.531.569,49 |
| Depósitos a Prazo | 124.223.924,93 | 130.842.993,83 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 12) | 3.032.875,98 | 25.569,12 |
| Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares | 3.032.875,98 | 25.569,12 |
| Relações Interfinanceiras (Nota 13) | 11.580.341,75 | 20.450.755,42 |
| Repasse Interfinanceiros | 11.580.044,11 | 20.449.889,40 |
| Correspondentes | 297,64 | 866,02 |
| Relações Interdependências (Nota 14) | 2.252.937,49 | 3.787.256,88 |
| Recursos em Trânsito de Terceiros | 2.252.937,49 | 3.787.256,88 |
| Outras Obrigações (Nota 15) | 5.928.845,89 | 4.047.164,80 |
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 77.297,41 | 23.696,50 |
| Sociais e Estatutárias | 1.886.397,48 | 475.135,29 |
| Fiscais e Previdenciárias | 680.253,59 | 661.016,39 |
| Diversas | 3.284.897,41 | 2.887.316,62 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 22.540.973,27 | 12.355.521,36 |
| Relações Interfinanceiras (Nota 13) | 19.697.797,90 | 10.092.542,61 |
| Repasse Interfinanceiros | 19.697.797,90 | 10.092.542,61 |
| Outras Obrigações (Nota 15) | 2.843.175,37 | 2.262.978,75 |
| Diversas | 2.843.175,37 | 2.262.978,75 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 17) | 48.489.550,71 | 49.545.480,06 |
| Capital Social | 35.660.433,30 | 37.859.590,12 |
| De Domiciliados no País | 36.180.469,41 | 38.365.541,69 |
| (Capital a Realizar) | (520.036,11) | (505.951,57) |
| Reserva de Lucros | 11.421.114,78 | 9.854.418,60 |
| Sobras Acumuladas | 1.408.002,63 | 1.831.471,34 |
| TOTAL DO PASSIVO | 266.258.182,80 | 262.586.310,96 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações de Sobras ou Perdas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em R\$

| | 2º SEM 2017 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|-------------------|---------------------|---------------------|
| Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira | 15.880.794,75 | 31.653.210,46 | 30.467.351,25 |
| Operações de Crédito | 15.880.794,75 | 31.653.210,46 | 30.467.351,25 |
| Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira | [11.878.738,58] | [24.935.450,85] | [22.724.080,47] |
| Operações de Captação no Mercado | (5.588.054,17) | (13.011.394,78) | (15.861.570,22) |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses | (1.221.101,21) | (2.377.806,59) | (2.309.922,92) |
| Provisão para Operações de Créditos | (5.069.583,20) | (9.546.249,48) | (4.552.587,33) |
| Resultado Bruto Intermediação Financeira | 4.002.056,17 | 6.717.759,61 | 7.743.270,78 |
| Outras Receitas/Despesas (Ingressos /Dispêndios) Operacionais | [2.747.552,48] | [3.850.541,15] | [1.253.255,81] |
| Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços | 2.332.052,64 | 4.090.173,91 | 2.857.512,89 |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias | 2.678.486,27 | 5.079.630,07 | 4.288.009,67 |
| Despesas (Dispêndios) de Pessoal | (7.208.303,75) | (14.443.484,21) | (12.020.413,43) |
| Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas | (5.641.934,74) | (11.057.037,78) | (9.858.682,75) |
| Despesas (Dispêndios) Tributárias | (200.578,20) | (353.105,40) | (237.080,54) |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos | 5.200.888,34 | 11.865.480,78 | 13.931.099,87 |
| Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 19) | 1.754.208,53 | 3.786.306,06 | 2.415.489,43 |
| Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 20) | (1.662.371,57) | (2.818.504,58) | (2.629.190,95) |
| Resultado Operacional | 1.254.503,69 | 2.867.218,46 | 6.490.014,97 |
| Resultado Não Operacional [Nota 21] | [75.560,30] | [213.754,15] | [166.048,91] |
| Resultado Antes da Tributação/Participações | 1.178.943,39 | 2.653.464,31 | 6.323.966,06 |
| Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos | (194.083,82) | (283.229,11) | (160.954,13) |
| Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos | (139.750,22) | (204.077,30) | (125.902,40) |
| Participação no Lucro (Sobra) | - | - | (25.489,36) |
| Sobras / Perdas antes das Destinações | 845.109,35 | 2.166.157,90 | 6.011.620,17 |
| DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS [Nota 17d] | - | [758.155,27] | [2.238.464,99] |
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social | - | (108.307,90) | (203.496,82) |
| Reserva Legal | - | (649.847,37) | (2.034.968,17) |
| Sobras / Perdas antes dos Juros ao Capital | 845.109,35 | 1.408.002,63 | 3.773.155,18 |
| JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO | - | - | 1.941.683,84 |
| LUCRO/PREJUÍZO (SOBRA/PERDA) LÍQUIDO | 845.109,35 | 1.408.002,63 | 1.831.471,34 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016**

Em R\$

| EVENTOS | CAPITAL | | RESERVAS DE SOBRAS | SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS | TOTAIS |
|--|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------------|----------------------|
| | CAPITAL SUBSCRITO | CAPITAL A REALIZAR | LEGAL | | |
| SALDOS EM 31/12/2015 | 35.052.576,11 | [440.197,53] | 7.819.450,43 | 1.332.542,02 | 3.764.371,03 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | - | - | - | - | - |
| Ao Capital | 1.332.374,91 | - | - | (1.332.374,91) | - |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados | - | - | - | (167,11) | (167,11) |
| Movimentação de Capital | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | 2.357.290,79 | (65.754,04) | - | - | 2.291.536,75 |
| Por Devolução (-) | (2.285.759,83) | - | - | - | (2.285.759,83) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | - | - | - | 6.011.620,17 | 6.011.620,17 |
| Provisão de Juros ao Capital | - | - | - | (1.941.683,84) | (1.941.683,84) |
| Integralização de Juros ao Capital | 1.927.709,91 | - | - | - | 1.927.709,91 |
| IRRF Sobre Juros ao Capital | (18.650,20) | - | - | - | (18.650,20) |
| Destinação das Sobras ou Perdas | - | - | - | - | - |
| . Fundo de Reserva | - | - | 2.034.968,17 | (2.034.968,17) | - |
| . F A T E S | - | - | - | (203.496,82) | (203.496,82) |
| SALDOS EM 31/12/2016 | 38.365.541,69 | [505.951,57] | 9.854.418,60 | 1.831.471,34 | 49.545.480,06 |
| SALDOS EM 31/12/2016 | 38.365.541,69 | [505.951,57] | 9.854.418,60 | 1.831.471,34 | 49.545.480,06 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | - | - | - | - | - |
| Constituição de Reservas | - | - | 916.848,81 | (916.848,81) | - |
| Em Conta Corrente do Associado | - | - | - | (522.721,93) | (522.721,93) |
| Ao Capital | 387.828,41 | - | - | (387.828,41) | - |
| Cotas de Capital à Pagar - Ex associados | - | - | - | (4.072,19) | (4.072,19) |
| Movimentação de Capital | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | 2.030.999,16 | (14.084,54) | - | - | 2.016.914,62 |
| Por Devolução (-) | (4.602.243,21) | - | - | - | (4.602.243,21) |
| Estorno Capital Subscrito | (1.656,64) | - | - | - | (1.656,64) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | - | - | - | 2.166.157,90 | 2.166.157,90 |
| Destinação das Sobras ou Perdas | - | - | - | - | - |
| . Fundo de Reserva | - | - | 649.847,37 | (649.847,37) | - |
| . F A T E S | - | - | - | (108.307,90) | (108.307,90) |
| SALDOS EM 31/12/2017 | 36.180.469,41 | [520.036,11] | 11.421.114,78 | 1.408.002,63 | 48.489.550,71 |
| SALDOS EM 30/06/2017 | 36.440.622,30 | [654.524,87] | 10.770.154,27 | 1.322.161,69 | 47.878.413,39 |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior | - | - | - | - | - |
| Fundo de Reserva | - | - | 1.113,14 | (1.113,14) | - |
| Movimentação de Capital | - | - | - | - | - |
| Por Subscrição/Realização | 760.489,02 | 134.488,76 | - | - | 894.977,78 |
| Por Devolução (-) | (1.019.035,27) | - | - | - | (1.019.035,27) |
| Estorno Capital Subscrito | (1.606,64) | - | - | - | (1.606,64) |
| Sobras ou Perdas Líquidas | - | - | - | 845.109,35 | 845.109,35 |
| Destinação das Sobras ou Perdas | - | - | - | - | - |
| . Fundo de Reserva | - | - | 649.847,37 | (649.847,37) | - |
| . F A T E S | - | - | - | (108.307,90) | (108.307,90) |
| SALDOS EM 31/12/2017 | 36.180.469,41 | [520.036,11] | 11.421.114,78 | 1.408.002,63 | 48.489.550,71 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Em R\$

| DESCRIÇÃO | 2º SEM 2017 | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Atividades Operacionais | | | |
| Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação | 1.178.943,39 | 2.653.464,31 | 6.323.966,06 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | - | - | - |
| IRPJ / CSLL | (333.834,04) | (487.306,41) | (286.856,53) |
| Provisão para Operações de Crédito | 3.303.670,65 | 5.371.769,83 | 2.031.370,52 |
| Depreciações e Amortizações | 376.471,49 | 712.246,51 | 660.096,54 |
| Participação dos Funcionários nos Lucros | - | - | (25.489,36) |
| Provisão de Juros ao Capital | - | - | (1.941.683,84) |
| Baixa/ajustes no Imobilizado | 6.283,98 | 6.283,98 | (52.024,28) |
| Baixa/ajustes nos Investimentos | - | - | - |
| | 4.531.535,47 | 8.256.458,22 | 6.709.379,11 |
| Aumento (Redução) em Ativos Operacionais | | | |
| Operações de Crédito | (2.744.362,82) | (6.955.422,87) | 855.697,97 |
| Outros Créditos | 524.187,24 | 201.346,67 | (400.358,33) |
| Outros Valores e Bens | (946.451,02) | (891.686,29) | (2.010.403,56) |
| Aumento (Redução) em Passivos Operacionais | | | |
| Depósitos à Vista | 1.579.442,40 | 6.677.163,29 | 5.732.520,77 |
| Depósitos sob Aviso | (9.675,11) | (1.492,66) | 8.353,38 |
| Depósitos a Prazo | (14.661.685,20) | (6.617.576,24) | 27.936.524,91 |
| Recursos Letras Imob, Hipotec, Créd Similares | 2.382.818,43 | 3.007.306,86 | 25.569,12 |
| Outras Obrigações | 191.054,41 | 2.461.877,71 | 171.294,98 |
| Relações Interdependências | (3.082.426,51) | (1.534.319,39) | (5.383.852,77) |
| Relações Interfinanceiras | (4.087.616,80) | 734.841,62 | (7.892.937,79) |
| Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais | [16.323.179,51] | 5.338.496,92 | 25.751.787,79 |
| Atividades de Investimentos | | | |
| Alienação de Imobilizações de Uso | - | 81,55 | 988,71 |
| Inversões em Imobilizado de Uso | (761.101,00) | (1.339.417,12) | (754.349,11) |
| Inversões em Investimentos | (7.287,13) | (321.477,24) | (261.352,42) |
| Baixa Imobilizado | - | - | (19.018,66) |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos | [768.388,13] | [1.660.812,81] | [1.033.731,48] |
| Atividades de Financiamentos | | | |
| Aumento por novos aportes de Capital | 894.977,78 | 2.016.914,62 | 2.291.536,75 |
| Devolução de Capital a Cooperados | (1.019.035,27) | (4.602.243,21) | (2.285.759,83) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital a Pagar | - | (4.072,19) | (167,11) |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior em C/C Associados | - | (522.721,93) | - |
| Integralização de Juros ao Capital | - | - | 1.927.709,91 |
| IRRF sobre Juros ao Capital | - | - | (18.650,20) |
| FATES Sobras Exercício | (108.307,90) | (108.307,90) | (203.496,82) |
| Estorno Capital Subscrito | (1.606,64) | (1.656,64) | - |
| Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos | [233.972,03] | [3.222.087,25] | 1.711.172,70 |
| Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades | [17.325.539,67] | 455.596,86 | 26.429.229,01 |
| Modificações em Disponibilidades Líquidas | | | |
| No Início do Período | 134.801.418,80 | 117.020.282,27 | 90.591.053,26 |
| No Fim do Período | 117.475.879,13 | 117.475.879,13 | 117.020.282,27 |
| Variação Líquida das Disponibilidades | [17.325.539,67] | 455.596,86 | 26.429.229,01 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(VALORES EXPRESSOS EM REAIS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICOOB CREDIRIODOCE é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24/10/1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/15, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIRIODOCE possui além de sua sede no centro de Governador Valadares, mais 17 Postos de Atendimento (PA) nas seguintes localidades: Capitão Andrade, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Fernandes Tourinho, Frei Inocêncio, Itabirinha, Jampruca, Mantena, Marilac, Pescador, Santa Efigênia de Minas, São Felix de Minas, Sardoá, Virgíópolis, Vargem Grande (São João do Manteninha), e outras duas agências em Governador Valadares localizadas nos bairros Jardim Pérola e São Paulo (Avenida JK).

O SICOOB CREDIRIODOCE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional a seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme

Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29/01/2018.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/2015.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização

dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

q) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2017 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Disponibilidades | 1.388.698,74 | 2.463.479,14 |
| Relações interfinanceiras – centralização financeira | 116.087.180,39 | 114.556.803,13 |
| TOTAL | 117.475.879,13 | 117.020.282,27 |

5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Centralização Financeira – Cooperativas (a) | 116.087.180,39 | 114.556.803,13 |
| TOTAL | 116.087.180,39 | 114.556.803,13 |

(a) Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB Central Crediminas conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| MODALIDADE | 31/12/2017 | | | 31/12/2016 |
|---|----------------------|----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE | TOTAL | |
| Adiantamento a Depositante | 223.148,66 | | 223.148,66 | 328.266,83 |
| Cheque Especial / Conta Garantida | 4.965.025,90 | | 4.965.025,90 | 4.683.808,50 |
| Empréstimos | 41.871.599,98 | 44.474.241,00 | 86.345.840,98 | 77.144.292,01 |
| Financiamentos | 2.579.367,20 | 3.208.644,99 | 5.788.012,19 | 5.501.626,86 |
| Títulos Descontados | 6.362.503,89 | 164.164,95 | 6.526.668,84 | 9.254.024,49 |
| Financiamentos Rurais | 14.612.838,30 | 20.836.592,80 | 35.449.431,10 | 35.430.686,11 |
| (-) Provisão Perda Operações de Crédito | (10.872.175,67) | - | (10.872.175,67) | (5.500.405,84) |
| TOTAL | 59.742.308,26 | 68.683.643,74 | 128.425.952,00 | 126.842.298,96 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO | | | TOTAL EM 31/12/2017 | PROVISÕES 31/12/2017 | TOTAL EM 31/12/2016 | PROVISÕES 31/12/2016 |
|--|------|----------|-----------------------|----------------------|-----------------------|----------------------|
| AA | - | Normal | 881.967,87 | - | 9.110.244,32 | - |
| A | 0,5% | Normal | 35.104.872,79 | (175.524,38) | 61.804.021,37 | (309.020,22) |
| B | 1% | Normal | 62.768.634,90 | (627.686,42) | 39.123.467,77 | (391.234,83) |
| B | 1% | Vencidas | 420.139,39 | (4.201,39) | 683.323,33 | (6.833,24) |
| C | 3% | Normal | 16.854.326,32 | (505.629,85) | 12.254.890,91 | (367.646,87) |
| C | 3% | Vencidas | 2.145.822,78 | (64.374,69) | 906.390,75 | (27.191,73) |
| D | 10% | Normal | 4.513.819,63 | (451.382,01) | 2.249.198,84 | (224.919,97) |
| D | 10% | Vencidas | 300.954,33 | (30.095,44) | 730.247,95 | (73.024,82) |
| E | 30% | Normal | 5.795.382,37 | (1.738.614,92) | 837.904,41 | (251.371,42) |
| E | 30% | Vencidas | 782.241,16 | (234.672,37) | 437.037,97 | (131.111,44) |
| F | 50% | Normal | 3.555.609,61 | (1.777.805,00) | 535.888,37 | (267.944,29) |
| F | 50% | Vencidas | 432.166,24 | (216.083,14) | 203.035,13 | (101.517,60) |
| G | 70% | Normal | 201.592,15 | (141.114,52) | 138.593,90 | (97.015,77) |
| G | 70% | Vencidas | 2.118.689,20 | (1.483.082,61) | 256.287,36 | (179.401,22) |
| H | 100% | Normal | 772.080,15 | (772.080,15) | 815.285,02 | (815.285,02) |
| H | 100% | Vencidas | 2.649.828,78 | (2.649.828,78) | 2.256.887,40 | (2.256.887,40) |
| Total Normal | | | 130.448.285,79 | (6.189.837,24) | 126.869.494,91 | (2.724.438,38) |
| Total Vencido | | | 8.849.841,88 | (4.682.338,43) | 5.473.209,89 | (2.775.967,46) |
| Total Geral | | | 139.298.127,67 | (10.872.175,67) | 132.342.704,80 | (5.500.405,84) |
| Provisões | | | (10.872.175,67) | | (5.500.405,84) | |
| TOTAL LÍQUIDO | | | 128.425.952,00 | | 126.842.298,96 | |

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

| DESCRIÇÃO | SEM VENC. | ATÉ 90 | DE 91 A 360 | ACIMA DE 360 | TOTAL |
|--------------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|
| Empréstimos | - | 15.745.498,76 | 26.126.101,22 | 44.474.241,00 | 86.345.840,98 |
| Títulos Descontados | - | 5.212.774,41 | 1.149.729,48 | 164.164,95 | 6.526.668,84 |
| Financiamentos | - | 847.226,84 | 1.732.140,36 | 3.208.644,99 | 5.788.012,19 |
| Financiamentos Rurais | - | 2.474.065,96 | 12.138.772,34 | 20.836.592,80 | 35.449.431,10 |
| Adiantamento Depositante | 223.148,66 | - | - | - | 223.148,66 |
| Cheque Especial e C/G | 4.965.025,90 | - | - | - | 4.965.025,90 |
| TOTAL | 5.188.174,56 | 24.279.565,97 | 41.146.743,40 | 68.683.643,74 | 139.298.127,67 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto e atividade econômica:

| DESCRIÇÃO | CONTA CORRENTE | EMPRÉST. / FINANC. | TÍTULO DESC. | CRÉDITO RURAL | 31/12/2017 | % CARTEIRA |
|-----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|-------------|
| Setor Priv./ Comércio | 1.895.840,92 | 36.701.662,89 | 2.854.283,02 | - | 41.451.786,83 | 30% |
| Setor Priv./Indústria | 31.628,29 | 4.336.763,93 | 422.320,75 | - | 4.790.712,97 | 3% |
| Setor Priv./Serviços | 760.661,01 | 14.459.423,16 | 279.753,41 | - | 15.499.837,58 | 11% |
| Pessoa Física | 2.453.949,52 | 31.217.838,33 | 2.970.274,70 | 35.357.602,39 | 71.999.664,94 | 52% |
| Outros | 46.094,82 | 5.418.164,86 | 36,96 | 91.828,71 | 5.556.125,35 | 4% |
| TOTAL | 5.188.174,56 | 92.133.853,17 | 6.526.668,84 | 35.449.431,10 | 139.298.127,67 | 100% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|----------------------|---------------------|
| Saldo Inicial | 5.500.405,84 | 3.469.035,32 |
| Constituições/Reversões no período | 9.481.872,32 | 4.355.694,25 |
| Transferência para Prejuízo no período | (4.110.102,49) | (2.324.323,73) |
| TOTAL | 10.872.175,67 | 5.500.405,84 |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | % CARTEIRA TOTAL | 31/12/2016 | % CARTEIRA TOTAL |
|----------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Devedor | 4.851.278,54 | 3,48% | 4.918.435,05 | 3,97% |
| 10 Maiores Devedores | 34.235.079,28 | 24,50% | 34.906.953,38 | 28,21% |
| 50 Maiores Devedores | 60.433.326,37 | 43,38% | 56.123.497,96 | 45,35% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|----------------------|---------------------|
| Saldo inicial | 7.543.769,51 | 10.729.341,26 |
| Valor das operações transferidas no período | 4.110.102,49 | 2.324.323,73 |
| Valor das operações recuperadas no período | (1.277.927,63) | (5.075.208,59) |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | (262.102,95) | (434.686,89) |
| TOTAL | 10.113.841,42 | 7.543.769,51 |

h) Receitas de Operações de Crédito:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|----------------------|----------------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes | 281.608,72 | 371.115,27 |
| Rendas de Empréstimos | 23.159.476,56 | 20.736.672,02 |
| Rendas de Títulos Descontados | 2.161.132,10 | 2.616.798,59 |
| Rendas de Financiamentos | 1.176.376,36 | 1.490.663,46 |
| Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Livres | 449.440,87 | 1.132.102,72 |
| Rendas de Financiamentos Rurais – Aplic. com Recursos Livres | 560.697,73 | - |
| Rendas de Financiamentos Rurais – Aplic. com Rec. Obrigatórios | 714.739,62 | - |
| Rendas de Financiamentos Rurais – Aplic. Poupança Rural | 307.243,92 | - |
| Rendas de Financiamentos Rurais – Aplic. Fontes Públicas | 3.725,63 | - |
| Rendas de Financiamentos Rurais – Aplicações Repassadas e Refinanciadas | 1.165.836,57 | 2.292.942,00 |
| Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo | 1.663.894,55 | 1.796.042,42 |
| Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honrados | 9.037,83 | 31.014,77 |
| TOTAL | 31.653.210,46 | 30.467.351,25 |

7. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Avais e Fianças Honrados | 570.918,25 | 455.017,28 |
| Rendas a Receber (a) | 673.260,41 | 1.346.159,73 |
| Serviços Prestados a Receber | 8.150,35 | 28.497,49 |
| Outras Rendas a Receber | 665.110,06 | 1.317.662,24 |
| Diversos | 3.880.768,24 | 3.442.065,92 |
| Adiantamentos e Antecipações Salariais | 44.045,43 | 36.759,05 |
| Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta | 1.906,06 | 30.316,90 |
| Devedores por Depósitos em Garantia (b) | 3.081.979,07 | 2.716.619,30 |
| Impostos e Contribuições a Compensar | 14.320,12 | 7.060,57 |
| Imposto de Renda a Recuperar | - | 26,07 |
| Títulos e Créditos a Receber (c) | 425.521,35 | 362.241,80 |
| Devedores Diversos – País (d) | 312.996,21 | 289.042,23 |
| (Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) | (397.953,59) | (314.902,95) |
| TOTAL | 4.726.993,31 | 4.928.339,98 |

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$624.768,13), rendas de tributos federais, estaduais e municipais (R\$8.150,35) e outras (R\$40.341,93);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: Recursos Fiscais (R\$38.827,78), PIS sobre Atos Cooperativos devido incorporação Credicoop (R\$21.729,75), COFINS sobre Atos Cooperativos (R\$1.425.650,97), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$708.829,39) e Recursos Trabalhistas (R\$886.941,18);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$425.521,35);

(d) Em Devedores Diversos estão registrados os planos de saúde a receber (R\$185.597,75), diferenças de compensação a receber do BANCOOB (R\$35.688,34), recuperação de perdas (R\$70.460,17) e outros (R\$21.249,95).

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

| NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO | AVAIS E FIANÇAS HONRADOS | TOTAL EM 31/12/2017 | PROVISÕES 31/12/2017 | TOTAL EM 31/12/2016 | PROVISÕES 31/12/2016 |
|--|--------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| E 30% | 183.314,53 | 183.314,53 | (54.994,37) | 166.855,64 | (50.056,73) |
| F 50% | 57.334,42 | 57.334,42 | (28.667,26) | 38.146,48 | (19.073,28) |
| G 70% | 53.257,80 | 53.257,80 | (37.280,46) | 30.807,42 | (21.565,20) |
| H 100% | 277.011,50 | 277.011,50 | (277.011,50) | 224.207,74 | (224.207,74) |
| Total Geral | 570.918,25 | 570.918,25 | (397.953,59) | 460.017,28 | (314.902,95) |
| Provisões | [397.953,59] | (397.953,59) | | (314.902,95) | |
| TOTAL LÍQUIDO | 172.964,66 | 172.964,66 | | 145.114,33 | |

8. OUTROS VALORES E BENS

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Bens Não de Uso Próprio (a) | 3.386.736,93 | 2.616.229,17 |
| Provisão para Desvalorizações | (50.000,00) | - |
| Material em Estoque | 18.638,38 | 12.830,16 |
| Despesas Antecipadas (b) | 216.225,46 | 50.855,15 |
| TOTAL | 3.571.600,77 | 2.679.914,48 |

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor de R\$ 3.336.736,93, referente a bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção, conforme demonstrado a seguir:

| DESCRIÇÃO DO BEM | DATA RECEBIMENTO | VALOR |
|--|------------------|---------------------|
| Lote nº 06, quadra nº 04, planta de loteamento no bairro Santo Agostinho na cidade de Governador Valadares com área 357,76 m2, matrícula 25.274. | 13/07/2017 | 261.200,58 |
| Lote nº 08, quadra nº 04, planta de loteamento no bairro Santo Agostinho na cidade de Governador Valadares com área 386,15 m2, matrícula 25.276. | 13/07/2017 | 281.928,12 |
| Lote nº 04, quadra nº 04, planta de loteamento no bairro Santo Agostinho na cidade de Governador Valadares com área 396,58 m2, matrícula 25.272. | 13/07/2017 | 289.543,06 |
| Lote nº 03, quadra nº 04, planta de loteamento no bairro Santo Agostinho na cidade de Governador Valadares com área 360,00 m2, matrícula 25.271. | 13/07/2017 | 262.836,00 |
| Uma área de 31,60,22 has denominado Ribeiro do Sardoá situado em Córrego do Sardoazinho. | 26/01/2016 | 106.696,99 |
| Uma área total 2,02,67 has denominado Fazenda Pedra Bonita situado em Córrego Ibituruna - Município de Alpercata | 31/08/2016 | 147.344,00 |
| Uma área total 2,02,57 has denominado Fazenda Pedra Bonita situado em Córrego Ibituruna - Município de Alpercata | 31/08/2016 | 146.556,00 |
| Um lote terreno 09 da quadra 03 no município de Frei Inocêncio | 16/09/2016 | 300.000,00 |
| Uma parte do terreno do lote 06 da quadra A no município de Frei Inocêncio | 16/09/2016 | 200.000,00 |
| Casa Residencial, com frente para Rua Treze de Maio, Nº 1.039, Bairro Vila Bretas, no município de Governador Valadares | 28/10/2016 | 760.000,00 |
| Lotes 32 a 36 e glebas 01 e 02 situados na Avenida 8 de dezembro, Loteamento Serra Verde, no município de Governador Valadares | 30/11/2016 | 199.945,83 |
| Lotes 05,15, 16 e 28 no loteamento Mont Serrat, Bairro Vila Barreiros, no município de Teófilo Otoni | 30/11/2016 | 180.457,83 |
| Carta de Crédito do Consórcio Scania | 30/12/2015 | 236.000,00 |
| Um imóvel situado no Córrego do Choro | 01/12/2014 | 14.228,52 |
| TOTAL | | 3.386.736,93 |

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 216.225,46, referentes a prêmios de seguros e contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Valores – FRV.

9. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|---------------------|---------------------|
| Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. | 7.381.094,10 | 7.059.616,86 |
| Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB | 136.893,49 | 136.893,49 |
| Outros Investimentos | 8.741,00 | 8.741,00 |
| TOTAL | 7.526.728,59 | 7.205.251,35 |

10. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| DESCRIÇÃO | TAXA DE DEPRECIAÇÃO A.A. | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------|---------------------|
| Imobilizações em Curso | (*) | 105.232,82 | 14.520,00 |
| Terrenos | - | 273.736,96 | 273.736,96 |
| Edificações | 4% | 1.587.236,50 | 1.587.236,50 |
| Móveis e Equipamentos | 10% | 4.019.260,81 | 3.716.709,45 |
| Sistema de Processamento de Dados | 20% | 2.531.440,02 | 2.038.222,99 |
| Sistemas de Comunicação | 10% | 233.374,73 | 226.417,73 |
| Sistema de Transportes | 20% | 261.068,09 | 141.086,40 |
| Sistema de Segurança | 10% | 429.984,95 | 339.274,68 |
| TOTAL | | 9.441.334,88 | 8.337.204,71 |
| Depreciação acumulada | | (4.910.305,88) | (4.426.980,79) |
| TOTAL | | 4.531.029,00 | 3.910.223,92 |

(*) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico. Após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados denominados de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| Depósito à Vista | 48.208.732,78 | 41.531.569,49 |
| Depósito Sob Aviso | 876.955,95 | 878.448,61 |
| Depósito a Prazo | 123.346.968,98 | 129.964.545,22 |
| TOTAL | 172.432.657,71 | 172.374.563,32 |

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), constituído conforme Resoluções CMN nº 4.150/12 e 4.284/13. Este fundo tem como instituições associadas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Este fundo tem por objeto prestar garantia de crédito nos casos de decretação, de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada. A contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Crédito dos bancos, o FGC, que considera, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, de acordo com a Resolução CMN nº 4.150/12.

Além das garantias prestadas pelo FGCoop, o SISTEMA CREDIMINAS possui seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio.

Despesas com operações de captação de mercado:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|----------------------|----------------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio | 83.013,39 | 112.699,59 |
| Despesas de Depósitos a Prazo | 12.568.093,78 | 15.508.666,67 |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA | 86.214,26 | 69,12 |
| Desp.Contribuição ao Fundo Garantidor | 274.073,35 | 240.134,84 |
| TOTAL DESPESAS COM CAPTAÇÃO NO MERCADO | 13.011.394,78 | 15.861.570,22 |

12. RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|---------------------|------------------|
| Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio | 3.032.875,98 | 25.569,12 |
| TOTAL | 3.032.875,98 | 25.569,12 |

As letras de Crédito do Agronegócio (LCA) são títulos de emissão da Cooperativa que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| INSTITUIÇÕES | TAXA | VENCIMEN-TO | 31/12/2017 | | 31/12/2016 |
|--------------|--------------------|-------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | | | CIRCULANTE | NÃO CIRCULANTE | |
| CREDIMINAS | 5,50% a 8,50% a.a. | Diversos | 150.145,34 | 41.473,37 | 58.967,29 |
| BANCOOB | 1,00% a 9,50% a.a. | Diversos | 11.429.898,77 | 19.656.324,53 | 30.483.464,72 |
| TOTAL | | | 11.580.044,11 | 19.697.797,90 | 30.542.432,01 |

Despesas das relações interfinanceiras / obrigações por empréstimos e repasses

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---------------------------|---------------------|---------------------|
| Sicoob Central Crediminas | 3.170,50 | 86.228,48 |
| Bancoob | 2.374.636,09 | 2.223.694,44 |
| TOTAL | 2.377.806,59 | 2.309.922,92 |

14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|---------------------|---------------------|
| Ordens de Pagamento (a) | 2.121.328,45 | 3.701.710,66 |
| Concessionários de Serviços Públicos (b) | 105.380,91 | 55.087,16 |
| Outros Recebimentos em Trânsito de Terceiros | 26.228,13 | 30.459,06 |
| TOTAL | 2.252.937,49 | 3.787.256,88 |

(a) Refere-se a ordens de pagamento emitidas aos associados, por solicitação destes, com respectivo débito em conta corrente.

(b) Refere-se a arrecadações de concessionárias de serviços públicos a serem repassadas.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

15.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|------------------|------------------|
| IOF a Recolher | 25.836,95 | 16.097,79 |
| Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais | 51.460,46 | 7.598,71 |
| TOTAL | 77.297,41 | 23.696,50 |

15.2 Sociais e Estatutárias

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|---------------------|-------------------|
| FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a) | 114.481,56 | 203.881,85 |
| Cotas de capital a pagar (b) | 1.771.915,92 | 271.253,44 |
| TOTAL | 1.886.397,48 | 475.135,29 |

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social.

15.3 Fiscais e previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar (a) | 160.705,82 | 54.192,23 |
| Impostos e contribuições a recolher (b) | 519.547,77 | 606.824,16 |
| TOTAL | 680.253,59 | 661.016,39 |

(a) Refere-se a provisões IRPJ e CSLL, do 4º trimestre de 2017;

(b) Refere-se a tributos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS, ISSQN e Provisão PIS Folha de pagamento.

15.4 Diversas

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Cheques administrativos (a) | 604,71 | - |
| Despesas de Pessoal (b) | 1.304.180,68 | 1.271.307,18 |
| Outras Despesas Administrativas (c) | 606.606,49 | 488.289,80 |
| Cheques Descontados (d) | 30.403,36 | 91.483,13 |
| Credores Diversos – País (e) | 1.029.455,60 | 859.442,12 |
| Provisão para Garantias Prestadas (f) | 313.646,57 | 176.794,39 |
| Provisão para Passivos Contingentes (g) | 2.843.175,37 | 2.262.978,75 |
| TOTAL | 6.128.072,78 | 5.150.295,37 |

(a) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém, não compensados até a data-base de 31/12/2017;

(b) Refere-se a provisões com despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(c) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água/energia e gás (R\$19.748,89), aluguéis (R\$14.701,65), comunicações (R\$13.284,71), segurança e vigilância (R\$49.121,92), manutenção e conservação de bens (R\$37.385,35), transporte (R\$29.510,63), plano de saúde (R\$198.019,48) e outras (R\$244.833,86);

(d) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados à compensação, porém, não baixados até a data-base de 31/12/2017;

(e) Refere-se a Contas Salário de empresas conveniadas a pagar (R\$770.073,73), pendências a regularizar (R\$33.550,59), diferenças de compensação a acertar com o BANCOOB (R\$60.586,63), valores a repassar ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS pela prestação de serviços (R\$95.782,58) e outros (R\$69.462,07);

(f) Refere-se à contabilização, a partir de janeiro de 2017, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2017, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas no montante de R\$15.210.265,18, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme demonstrado a seguir:

| NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO | COOBRIGAÇÕES | PROVISÕES 31/12/2017 | TOTAL EM 31/12/2016 | PROVISÕES 31/12/2016 |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| AA | 164.924,04 | - | 2.810.186,26 | - |
| A 0,5% | 6.044.803,69 | (30.224,81) | 7.453.673,26 | (37.269,44) |
| B 1% | 7.546.116,93 | (75.460,56) | 1.007.141,90 | (10.071,20) |
| C 3% | 1.085.000,22 | (32.550,22) | 224.699,48 | (6.741,02) |
| D 10% | 186.284,85 | (18.628,55) | 135.070,90 | (13.507,09) |
| E 30% | 15.010,92 | (4.503,31) | 12.979,40 | (3.893,82) |
| F 50% | 23.173,21 | (11.586,66) | 10.569,99 | (5.285,02) |
| G 70% | 14.196,20 | (9.937,34) | 10,50 | (7,35) |
| H 100% | 130.755,12 | (130.755,12) | 100.019,45 | (100.019,45) |
| TOTAL | 15.210.265,18 | [313.646,57] | 11.754.351,14 | [176.794,39] |

(g) Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIRIO DOCE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 35.660.433,30 | 37.859.590,12 |
| Associados | 18.917 | 22.898 |

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de março de 2017, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras líquidas do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$1.831.471,34, sendo 50% para o fundo de reserva e 50% para conta corrente, que estivessem com a situação regular na cooperativa, demais casos em conta capital.

d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| DESCRIÇÃO | 2017 | 2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Sobra líquida do exercício | 2.166.157,90 | 4.069.936,33 |
| Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES | - | - |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações. | 2.166.157,90 | 4.069.936,33 |
| Reserva legal – 30% em 2017 e 50% em 2016 | (649.847,37) | (2.034.968,17) |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%. | (108.307,90) | (203.496,82) |
| SOBRA À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL | 1.408.002,63 | 1.831.471,35 |

A Reserva Legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos, quando positivos, são destinados ao FATES.

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| DESCRIÇÃO | 2017 | 2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Receita de prestação de serviços | 3.680.663,42 | 2.220.520,39 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos | (654.583,82) | (253.223,71) |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos | (1.656.721,11) | (882.024,15) |
| Resultado operacional | 1.369.358,49 | 1.085.272,53 |
| Receitas (despesas) não operacionais líquidas | (68.754,15) | (166.048,91) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 1.300.604,34 | 919.223,62 |
| Imposto de renda e contribuição social | (487.306,41) | (286.856,53) |
| Receitas de operações com associados | (1.050.879,12) | (679.622,33) |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) | (237.581,19) | (47.255,24) |

19. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Recuperação de encargos e despesas | 421.648,50 | 482.692,41 |
| Reversão de outras provisões operacionais | 5.500,00 | - |
| Rendas de repasses interfinanceiros | 71.464,31 | 55.207,42 |
| Atualização de depósitos judiciais | 101.951,22 | 118.862,70 |
| Rendas de cartões | 2.578.482,22 | 1.242.299,99 |
| Dividendos | 36.787,44 | 34.638,94 |
| Distribuição de sobras da Central | 538.569,70 | 477.201,54 |
| Outras rendas operacionais | 31.902,67 | 4.586,43 |
| TOTAL | 3.786.306,06 | 2.415.489,43 |

20. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Descontos concedidos em renegociações | (399.250,72) | (465.287,28) |
| Descontos concedidos em operações de crédito | (88.856,43) | (46.005,23) |
| Cancelamento de tarifas pendentes | (766.634,97) | (701.969,51) |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos | (7.898,25) | (8.264,63) |
| Provisão para passivos contingentes | (605.755,29) | (316.871,33) |
| Despesas com correspondentes cooperativos | (39.102,71) | (23.862,42) |
| Outras despesas operacionais | (436.808,26) | (611.159,79) |
| Provisão para garantias prestadas | (155.525,66) | (113.640,68) |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas | (12.860,10) | (6.319,03) |
| Contribuições ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais | (5.883,09) | (2.843,19) |
| Contribuições ao Fundo de Investimento em Tecnologia da Informação | (299.929,10) | (332.967,86) |
| TOTAL | [2.818.504,58] | [2.629.190,95] |

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Lucros na alienação de valores e bens | 168,45 | 3.379,82 |
| Ganhos de capital | 81.437,92 | 50.449,26 |
| Outras rendas não operacionais | 24.777,00 | 18.571,00 |
| Total de receitas não operacionais | 106.383,37 | 72.400,08 |
| Prejuízo na alienação de valores e bens | (3.186,00) | - |
| Perdas de capital | (52.396,12) | (38.310,51) |
| Despesas com desvalorização de valores e bens (a) | (145.000,00) | - |
| Outras (b) | (119.555,40) | (200.138,48) |
| Total de despesas não operacionais | (320.137,52) | (238.448,99) |
| Resultado líquido | (213.754,15) | (166.048,91) |

(a) Refere-se a perda na venda de dois caminhões Scania (R\$95.000,00) e a provisão para um terreno conforme avaliação de mercado (R\$50.000,00), de bens recebidos em dação de pagamento;

(b) Refere-se a despesas diversas com bens não de uso.

22. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO EXERCÍCIO DE 2017

| | |
|---------------------------------|-------------------------------|
| MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS | % em relação à carteira total |
| R\$ 1.980.322,50 | 1,47% |
| MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS | % em relação à carteira total |
| R\$2.419.030,74 | 1,26% |

O valor de R\$1.980.322,50 refere-se às operações de empréstimos e crédito rural concedidas no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

O valor de R\$ 2.419.030,74 refere-se a recursos de depósitos a prazo aplicados no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

Montante das operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2017:

OPERAÇÕES ATIVAS

| CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL – SALDO EM 31/12/2017 | | | | |
|--|---|---|---|--|
| Carteira Total | PCLD Total (Provisão Crédito Liquidação Duvidosa) | | % do PCLD em Relação ao Total da Carteira de Crédito | |
| R\$ 139.298.127,67 | R\$10.872.175,67 | | 7,80 % | |
| OPERAÇÕES ATIVAS [PARTES RELACIONADAS] - SALDO EM 31/12/2017 | | | | |
| NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO | VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO [PARTES RELACIONADAS] | % DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL | PCLD [PARTES RELACIONADAS] | % PCLD EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PCLD |
| Adiantamento a depositante | 212,12 | 0,00% | 2,12 | 0,00% |
| Cheque Especial e C/G | 9.901,18 | 0,01% | 99,01 | 0,01% |
| Crédito Rural | 1.127.543,04 | 0,81% | 9.673,90 | 0,88% |
| Empréstimo | 616.529,14 | 0,44% | 6.165,30 | 0,49% |
| Títulos Descontados | 5.902,11 | 0,00% | 29,51 | 0,00% |
| TOTAL GERAL | 1.775.748,89 | 1,27% | 16.048,15 | 1,38% |

OPERAÇÕES PASSIVAS

| DEPÓSITOS À VISTA - SALDO EM 31/12/2017 | | | |
|--|--------------------------------------|--|--------------|
| Depósito à vista Total | Depósito à vista Partes Relacionadas | % em relação depósito à vista total | |
| R\$48.208.732,78 | R\$770.750,45 | 1,60% | |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SALDO EM 31/12/2017 | | | |
| Aplicações financeiras totais | Aplicações Partes Relacionadas | % em Relação Aplicação Financeira Total | Taxa Média % |
| R\$127.256.800,91 | R\$1.961.430,30 | 1,54% | 92,46% CDI |
| CAPITAL SOCIAL - SALDO EM 31/12/2017 | | | |
| Capital Social total | Capital Social (Partes Relacionadas) | % em Relação Capital Social | |
| R\$ 35.660.433,30 | R\$ 710.655,52 | 1,99% | |

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras. As taxas/remunerações aplicadas para os associados foram as mesmas praticadas para as partes relacionadas e estão à disposição dos associados nas dependências do SICOOB CREDIRIODOCE.

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2017 | |
|--|------|
| DESCRIÇÃO | % |
| Crédito Rural | 2,64 |
| Empréstimos e Financiamentos | 1,58 |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,80 |
| Aplicações Financeiras | 1,22 |

As coobrigações prestadas pela Cooperativa às partes relacionadas foram as seguintes:

AS COOBRIGAÇÕES PRESTADAS A PARTES RELACIONADAS NO EXERCÍCIO DE 2017

R\$ 169.002,64

No exercício de 2017, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (conselheiros de administração e diretores executivos) estão representados por honorários, cédulas de presenças em reuniões e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS E ENCARGOS NO EXERCÍCIO (R\$)

| Descrição | 31/12/2017 |
|---|---------------------|
| Honorários – Presidente do Conselho de Administração e Diretoria | 694.534,89 |
| Gratificações Natalinas - Presidente do Conselho de Administração e Diretoria | 59.915,28 |
| Conselheiros de Administração | 276.570,00 |
| FGTS - Presidente do Conselho de Administração e Diretoria | 60.968,59 |
| INSS - Presidente do Conselho de Administração, Diretoria e demais Conselheiros de Administração e Fiscal (parte empresa) | 234.329,92 |
| TOTAL | 1.326.318,68 |

23. REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS FISCAIS

No exercício findo de 2017 o Conselho Fiscal da cooperativa obteve através de cédula de presença em reuniões o valor total de R\$146.669,58.

24. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA.

O SICOOB CREDIRIODOCE em conjunto com outras cooperativas singulares é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIRIODOCE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|--|----------------|----------------|
| Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5) | 116.087.180,39 | 114.556.803,13 |
| Ativo Permanente - Investimentos (nota 9) | 7.381.094,10 | 7.059.616,86 |
| Passivo circulante e não circulante - Relações interfinanceiras (nota 13) | 191.618,71 | 58.967,29 |

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2017, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 22 de agosto de 2017, com opinião sem modificação.

25. GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAL

25.1 Risco operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

25.2 Risco de mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do SICOOB objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no BANCOOB, que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de

mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, o SICOOB possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

25.3 Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do SICOOB objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN 3.721/2009, o SICOOB aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no BANCOOB, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sitio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o SICOOB possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

25.4 Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital do SICOOB objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, SICOOB aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do SICOOB, centralizada no SICOOB CONFEDERAÇÃO, a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sitio eletrônico www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:

- (a) Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
- (b) Planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB; e
- (c) Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

26. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2017, a Cooperativa é responsável por cobranças e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$15.210.265,18 - (31/12/2016 - R\$ 11.652.403,20), referente a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com outras instituições financeiras.

27. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADOS

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

28. ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização em 31 de dezembro de 2017.

29. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| DESCRIÇÃO | 31/12/2017 | | 31/12/2016 | |
|----------------------|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS | DEPÓSITOS JUDICIAIS | PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS | DEPÓSITOS JUDICIAIS |
| PIS | 21.729,75 | 21.729,75 | 20.961,81 | 20.961,81 |
| PIS FOLHA | 717.073,02 | 708.829,39 | 592.964,70 | 590.150,06 |
| COFINS | 1.425.650,97 | 1.425.650,97 | 1.372.194,94 | 1.372.194,94 |
| Trabalhistas | 418.389,65 | 886.941,18 | 113.029,65 | 696.357,04 |
| Outras contingências | 260.331,98 | 38.827,78 | 163.827,65 | 36.955,45 |
| TOTAL | 2.843.175,37 | 3.081.979,07 | 2.262.978,75 | 2.716.619,30 |

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIRIODOCE, existem 34 processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 5.083.282,71 (cinco milhões oitenta três mil duzentos e oitenta dois reais e setenta e um centavos). Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas e cíveis.

30. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2017 totalizaram R\$89.036,48.

31. OUTROS ASSUNTOS

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, com a consequente revogação, a partir de 24 de fevereiro de 2018, das Resoluções CMN nº. 3.380/2006, 3.464/2007, 3.721/2009, 3.988/2011 e 4.090/2012.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Assessoria de Gestão de Riscos – AGIR, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente a partir de fevereiro de 2018.

Governador Valadares (MG), 29 de janeiro de 2018.

COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. SICOOB CREDIRIODOCE

Cantídio Carlos França Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Décio Chaves Rodrigues
Vice Presidente do Conselho de Administração

Euler Fernandes Júnior
Conselheiro de Administração

Fernando Luiz Monteiro
Conselheiro de Administração

Geraldo Antônio Birro Costa
Conselheiro de Administração

José Geraldo Pedra Sá
Conselheiro de Administração

Paulo Roberto Fontes
Conselheiro de Administração

Silas Dias Costa Júnior
Conselheiro de Administração
Diretor de Relações Institucionais

Celso Mól Mariano Júnior
Diretor Administrativo-Financeiro

Daniela Fonseca Cordeiro
Contadora CRC MG 089.952

**PARECER DO CONSELHO FISCAL -
EXERCÍCIO DE 2017**

Ao Conselho de Administração, Delegados e Associados da
Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE.
Governador Valadares – Minas Gerais.

Prezados Senhores,

Na condição de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o balanço patrimonial, as demonstrações das sobras e perdas e demais demonstrativos contábeis normatizados pela legislação vigente e o relatório da diretoria relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Baseados nos exames efetuados, no relatório e parecer da Auditoria Externa, de responsabilidade da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, datado de 30 de janeiro de 2018, entendemos que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira desta cooperativa em 31/12/2017 de acordo com as práticas contábeis definidas pela legislação brasileira e assim, pugnamos pela aprovação das contas apresentadas pelos senhores Delegados.

Governador Valadares - MG, 01 de fevereiro de 2018.

Emília Márcia França de L. Machado
Coordenadora do Conselho Fiscal

Sonia Maria Augusta de A. Miranda
Secretária do Conselheiro Fiscal

Maria Geralda de Araújo
Conselheira Fiscal

REALATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Cooperados da COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. – SICOOB CREDIRIODOCE
Governador Valadares – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as

demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis..

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar,

dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 30 de Janeiro de 2018.



Elisângela de Cássia Lara
Contadora - CRC MG 086.574/O
CNAI 3.750

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO



ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

1

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de sexo ou gênero, social, racial, política e religiosa.



GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS MEMBROS

2

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação das suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes.



PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

3

Os associados contribuem equitativamente e controlam democraticamente o capital de sua cooperativa. Ao menos parte desse capital é, geralmente, de propriedade comum da cooperativa. Os sócios destinam as sobras para algumas das seguintes finalidades:

- Desenvolvimento da cooperativa, possibilitando o estabelecimento de fundos de reserva, parte dos quais, pelo menos, será indivisível;
- Beneficiar os associados na proporção de suas operações com a cooperativa e;
- Apoio a outras atividades aprovadas em assembleia.



AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

4

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem à capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham sua autonomia.



EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

As cooperativas promovem a educação e a formação dos seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores, de forma que estes passam a contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.



INTERCOOPERAÇÃO

As cooperativas servem de forma mais eficaz aos seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais nacionais e internacionais.



INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentado das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

D I F E R E N C I A I S



PORTIFÓLIO

CARTÕES



A família Sicoobcard possui as principais bandeiras de cartões, aceitas em milhões de estabelecimentos em todo o mundo: MasterCard, Cabal e Visa. Um cartão com muitas vantagens para você!

CRÉDITO RURAL

Linhas de custeio, comercialização e investimento, que atendem da agricultura familiar à empresarial.



COBRANÇA



Você conta com um sistema online totalmente seguro e com excelentes tarifas, com um serviço próprio para emitir boletos e gerenciar suas vendas a receber. De escritórios a qualquer tipo de negócio, com soluções competitivas de cobrança.

INVESTIMENTOS

As melhores opções de investimento para todos os perfis. Seja na Poupança Sicoob, no RDC ou LCA, o cooperado tem sempre ótima rentabilidade, segurança e liquidez.



PREVIDÊNCIA

Em parceria com as cooperativas, a Fundação Sicoob de Previdência Privada (Sicoob Previ) oferece diversos benefícios previdenciários com condições exclusivas. São dois planos de benefícios: o Sicoob Multi-Instituído (destinado aos associados) e o Sicoob MultiPatrocinado (destinado aos empregados das empresas que firmam convênio de adesão).



CONSÓRCIOS



São diversos planos de consórcios com condições especiais: Automóveis; Imóveis; Motocicletas; Caminhões, Utilitários e Tratores; e Serviços. A ajuda certa para o você conquistar o seu sonho!

CRÉDITO



Várias modalidades de crédito e financiamento para pessoas físicas e jurídicas.

SEGUROS

Seguros de vida, de automóvel, de residência, empresarial e rural, para garantir mais segurança e tranquilidade a você, a seus familiares e funcionários.



SERVIÇOS



São muitos os serviços que facilitam o seu dia a dia: Saque sem Cartão, DDA – Débito Direto Autorizado, Débito Automático Sicoob, Pagamento de Contas, Transferência entre Contas, Segunda Via de Boletó, Recarga de Celular, entre outros.

SIPAG

A maquininha de cartões do Cooperativismo. Ela foi criada para gerar novas oportunidades de negócios para as cooperativas financeiras e seus associados. Por isso, oferece as condições que você precisa para crescer. Como taxas baixas, antecipação de recebíveis, ampla aceitação, atendimento personalizado, entre outras.



I N O V A Ç Ã O



MOBILE BANKING

Realize transações financeiras, consulte e contrate produtos com agilidade e segurança. Acesso com impressão digital, pagamento das contas em PDF, saque digital, pagamento de contas com código de barras e muito mais.

SICOOB MAPAS

Um aplicativo de captura das coordenadas geodésicas de áreas para envio de informações à Plataforma de Crédito Rural (NCPR) e ao Sistema de Operações de Crédito Rural e do Proagro (Sicor) com mais agilidade e segurança.



SICOOBCARD MOBILE

Um jeito prático e inovador de consultar as informações do cartão, como limites, saldos, movimentos, faturas, geolocalização das transações e outras.

SICOOB CONTA FÁCIL

O Sicoob Conta Fácil é uma solução simplificada para que você tenha acesso a produtos e serviços financeiros em um canal digital, com agilidade e segurança.



MINHAS FINANÇAS

Com esse aplicativo, associados ou não, têm controle de todos os seus gastos. É possível registrar recebimentos e pagamentos, e ter acesso a gráficos com visão orçamentária e gerenciamento de metas, simulador financeiro e muito mais.

SICOOB FAÇA PARTE

Por esse aplicativo, você pode se associar, abrir sua conta corrente e fazer parte do universo de produtos e serviços do Sicoob. Depois, você poderá fazer suas movimentações pelo app Sicoobnet, quando quiser e de onde estiver.



EXPEDIENTE

IDENTIFICAÇÃO

Razão Social: Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda.

Endereço: Rua Belo Horizonte, 761 - Centro | Cep: 35010-050 | Gov. Valadares - MG.

Telefone: (33) 2101-2500 / Fax: (33) 2101-2501 / Ouvidoria: 0800 725 0996

www.sicoobcrediriodoce.com.br | comunicacao@sicoobcrediriodoce.com.br

GESTÃO EXECUTIVA

Diretoria

Celso Mól Mariano Júnior / Administrativo Financeiro

Silas Dias Costa Júnior / Relações Institucionais

Conselho Administrativo 2016 - 2020

Cantídio Carlos França Ferreira / Presidente

Décio Chaves Rodrigues / Vice-Presidente

Euler Fernandes Júnior, Fernando Luiz Monteiro, Geraldo Antônio Birro Costa,

José Geraldo Pedra Sá, Paulo Roberto Fontes, Silas Dias Costa Júnior

Conselho Fiscal 2017 - 2019

Efetivo

Emília Márcia França de Lima Machado, Maria Geralda de Araújo, Sônia Maria Augusta de Almeida Miranda

Suplente

Dalquio Ramos de Oliveira, Ely Flávio da Silva, Gilmar de Oliveira

AGÊNCIAS

Governador Valadares - Sede, Jardim Pérola e Avenida JK • Capitão Andrade • Divino das Laranjeiras

Divinolândia de Minas • Fernandes Tourinho • Frei Inocêncio • Itabirinha • Jampruca • Mantena • Marilac

Pescador • Santa Efigênia de Minas • Sardoá • São Félix de Minas • Vargem Grande • Virginópolis

CRÉDITOS

Projeto Gráfico - Diagramação - Produção e Coordenação Geral

Larissa Menezes / Assessoria de Comunicação e Marketing

Textos - Fotos

Larissa Menezes e Victoria Laia - Acervos Sicoob Crediriodoce



Para mais
informações:



SICOOB

Crediriodoce

Faça parte.

AGÊNCIAS:

Governador Valadares - Sede, Jardim Pérola e Avenida JK

Capitão Andrade • Divino das Laranjeiras • Divinolândia de Minas • Fernandes Tourinho

Frei Inocêncio • Itabirinha • Jampruca • Mantena • Marilac • Pescador • Santa Efigênia de Minas

Sardoá • São Félix de Minas • Vargem Grande • Virginópolis

www.sicoobcrediriodoce.com.br
facebook.com/SicoobCrediriodoce